PREÇO: 1.000 Rs
Nº 265
BETTY
COMPSON
A Scena Muda

Revista da Semana

A MAIS IMPORTANTE E LUXUOSA REVISTA SEMANAL DA AMERICA DO SUL

Publicando semanalmente uma completa reportagem photographica dos acontecimentos nacionaes e estrangeiros.

Contos, Modas, Humorismo, Caricaturas, Chronicas mundana, internacional e militar. Notaveis artigos sobre Historia, Tradições e Arte Nacional. Consultorio medico, odontologico e das Senhoras. Concursos, Noticiario nacional e estrangeiro.

Grande formato, bellissimas gravuras, um texto attrahente e palpitante.

Assignatura um anno (52 numeros)	50$000
" para o estrangeiro um anno	65$000
" seis mezes (26 numeros)	26$000
Numero avulso para todo o Brasil	1$200

A REVISTA DA SEMANA, que é a publicação illustrada hebdomadaria de maior tiragem do Brasil, offerece aos seus annunciantes uma ampla e attrahente secção de annuncios, entremeada de gravuras e de texto.

Rua Buenos Aires, 103

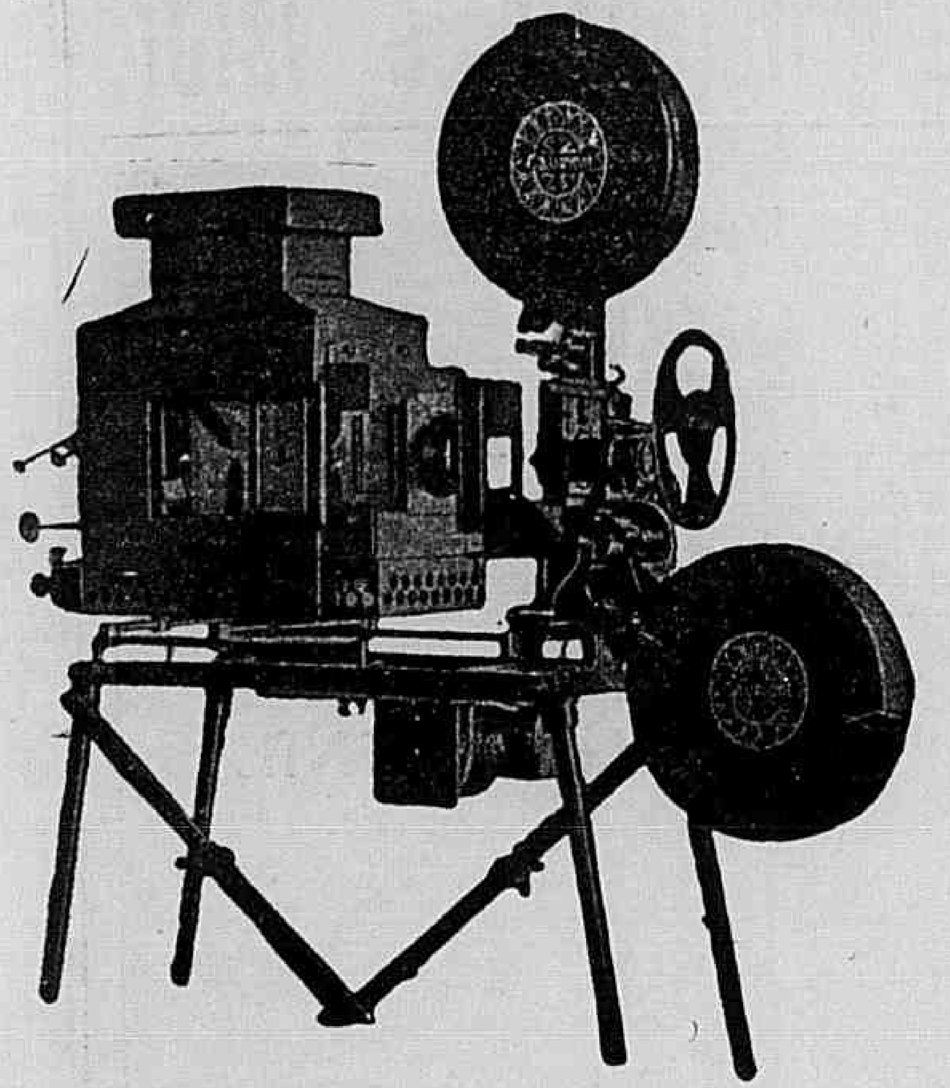
RIO DE JANEIRO

OS MELHORES CINEMATOGRAPHOS

PATHÉ e GAUMONT

Na cinematographia moderna, surgem esses dois afamados nomes como os unicos que preenchem todas as condições para se obter projecções rigorosamente perfeitas

PATHÉ e GAUMONT



Excellentes e aperfeiçoadas installações, peças avulsas, emfim todos os accessorios indispensaveis á cinematographia.

Peçam informações e catalogos a

MARC FERREZ FILHOS

Rua da Quitanda, 21 — Caixa Postal, 327 — Rio de Janeiro

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N.° 265 — 5.° DO ANNO VI

22 de Abril de 1926

A mulher perdida — (Irene Rich, June Marlowe, Matt Moore, George Fawcett e John Roche) 6
A mão armada — (Alene Ray e Walter Miller) 7
Bandoleiro por sport — (Tom Mix, Clara Bow e Judy King) 8
A segunda mulher — (Pina Menichelli) 10
O Fantasma da Opera — (Mary Philbin, Lon Chaney e Norman Kerry) 11
Flor da Noite — (Pola Negri, Joseph Dowling, Yucca Trubetzkoy e Walter Long) 16
Amor de Principe — (Norma Talmadge, Eugene O' Brien, Marc Mac Dermott e Wanda Hawley) 20
Felicidade Retardada — (Betty Blythe, Pauline Garon, Elliott Dexter e Robert Warwich) 21
Stella Maris — (Mary Philbin, Elliott Dexter e Gladys Brockwell) 23
O macaco branco — (Barbara La Marr, Thomas Holding e Charles Emmett King) 26
O demonio elegante — (Lowell Sherman, Pauline Garon, Gertrude Astor e John Harron) 28
Os que vivem no écran — (Arlette Marshall) 14
Novidades na tela — (Marian Nixon, da Fox) 5
Os namorados no cinematographo — (Mary Philbin e Norman Kerry) 15
Os predilectos do publico — (Thomas Meigham) 22
As grandes scenas no écran — (Edmund Lowe e Betty Compson) 18

Pó de arroz "Lady"

E' o melhor e não é o mais caro

CAIXA GRANDE 2$700

Producto da Fabrica Beija-Flôr

Á VENDA EM TODO O BRASIL

PERFUMARIA LOPES

PRAÇA TIRADENTES, 36 E 38 E RUA URUGUAYANA N.° 44 RIO

J. LOPES & C^IA

GRANDES EXPORTADORES DE PERFUMARIAS NACIONAES E ESTRANGEIRAS

Rouge "Oriental" Illusão

Não estraga a pelle; é de effeito natural e de muita durabilidade

Para espinhas, sardas e manchas

Boricamphor

Medicamentos de grande efficiencia e valor

Laboratorio Nutrotherapico Dr. Raul Leite & C.

73 Rua Gonçalves Dias -- Rio

FRAQUEZA geral, convalescença, neurasthenia, fraqueza pulmonar, cerebral, nervosa, esgotamento, estomago, intestinos, figado, rins, etc.

GUARANIL

Tonico concentrado, com acção anti-toxica intestinal e hematogenica (gerador de sangue). Guaraná-iodo-kola-arrheno-phospho-calcio-nucleo-vitaminoso.

Toma-se 1 colherinha das de chá ás refeições.

Um vidro vale por 3 de qualquer outro da melhor marca devido á sua formula e concentração.

Toda pessôa fraca deve usal-o. Um vidro já mostra o seu valor.

RACHITISMO PROFUNDO, PRE'-TUBERCULOSE-ADENOPATHIAS-FRAQUEZA EM GERAL E APO'S A CURA DAS VERMINOSES.

LEBERTRAN "B"

(LEBER-FIGADO, TRAN-OLEO

EMULSÃO concentrada de oleo de figado de *bacalhau*, phosphoro-calcio-arseno-ferruginoso.

Producto de innegavel e reconhecido valor therapeutico, formula das mais completas

MODO DE USAR: (2 vezes ao dia) crianças 1|2 colher das de café por anno de idade; de 6 a 15 annos 1 colher das de sobremesa; adultos 1 colher das de sôpa.

ESPECIFICO dos BRONCHIOS: ANGINA-BRONCHITES, tracheites, laryngites, grippe, astma, coqueluche, etc.

HUSTENIL

XAROPE

(HUSTEN — TOSSE)

Allium-aconito belladona-bromoformio-louro-cerejo em vehiculo gelatinoso.

Substitue mesmo os mais afamados xaropes extrangeiros.

MODO DE USAR: Crianças 1|2 a 2 colheres das de café, 4 vezes ao dia, e adultos, 1 colher das de sôpa, 4 vezes ao dia.

DOR DE CABEÇA, ouvidos, dentes, uterina, nevralgias, resfriados, grippe, enxaquecas, etc.

GUARAINA

(COMPRIMIDOS COM BASE DA GUARAINA DO GUARANA')

Cura ou allivia em minutos e é um tonico do coração, ao contrario dos similares que são depressivos.

Preço de qualquer capsula.

Vende-se em enveloppes ou tubos.

DESEJA EMMAGRECER ou conhece alguem que o queira? O EXCESSO DE GORDURA provoca diversas molestias: coração, figado, diabetes, etc. diminue a efficiencia do trabalho e prejudica a esthetica (uma senhora ou moça gorda tem menos attractivos).

EMAGRINA

(comprimidos) — auxilia poderosamente o emmagrecimento, não prejudica o organismo e e acompanhada de um regime muito util.

Thyroide-iodureto de bario-estroncio e lithio.

MODO DE USAR: 1 a 2 comprimidos 2 vezes ao dia.

PURGATIVO ou laxante com sabor de confeito, efficaz, não provocando colicas ou vomitos, e não habituando o organismo.

PURGOLEITE

(COMPRIMIDOS)

BASE

Base Lato-Phenolphtaleina

Vende-se em envelopes e tubos.

Em envelopes, é mais barato que o oleo de ricino.

Experimentando-o não se toma outro.

CREANÇAS E ADULTOS com ou sujeitos a DIARRHÉA, PRÉ-TUBERCULOSE, fracos ou emmagrecidos, onde haja necessidade de uma super-alimentação e com perfeito aproveitamento da ração alimentar.

"CAZEONUTROL"

Cascinato de calcio-cacau desgordurado — creme de milho maltado-saccharina. Poderoso e saboroso alimento concentrado, e medicamento antidiarrheico.

CINEMATECA BRASILEIRA

A SCENA MUDA

EDIÇÃO DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

SOCIEDADE ANONYMA

Praça Olavo Bilac 12 e Rua Buenos Aires 103

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

Telephone: Directoria, Norte 112 — Redacção e Administração: Norte 3660

Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO, director-gerente

ASSIGNATURAS

Um anno (série de 52 numeros).. 48$000
Um semestre (26 numeros).... 25$000
Estrangeiro..... 60$000
Numero avulso.. 1$000
Numero atrazado 1$500

N. 265 — 5.° DO 6.° ANNO | RIO DE JANEIRO, 22 DE ABRIL DE 1926

REVISTA DA SEMANA

ASSIGNATURAS

Um anno.......... 50$000
Seis mezes.......... 26$000
Estrangeiro......... 65$000
Numero avulso.. .. 1$200
Numero atrazado... 1$500

EU SEI TUDO

MAGAZINE MENSAL

ALMANACH EU SEI TUDO

NOVIDADES NA TELA

O mundo cinematographico, tambem possue seus heroes desconhecidos

Nos laboratorios dos studios ha quinze ou vinte individuos que trabalham noite e dia e são os heroes desconhecidos dos films. O publico vê as estrellas ouve fallar nos ensaiadores e tambem sobre os autores de enredos, mas ignora tudo sobre esses que trabalham nos laboratorios, todas as noites, sem descanso para que no dia immediato, os ensaiadores e directores possam apreciar o trabalho do dia anterior.

O pessoal da "camara-escura" tem em suas mãos o exito de cada producção, mas o publico ignora seus esforços. Tambem não sabe que sem a habilidade e constante trabalho d'esses chimicos não poderia contemplar na tela seus artistas favoritos.

Miss MARIAN NIXON, da «Fox Film Corporation»

Este numero consta de 36 paginas.

Uma mulher perdida

Film da *Warner Bros* tendo como protagonistas IRENE RICH, GEORGE FAWCETT, MATT MOORE JUNE MARLOWE e JOHN ROCHE.

***

Depois de uma afanosa existencia cheia de arduos trabalhos na construcção de estradas de ferro, o engenheiro chegára a uma situação mais ou menos invejavel. Sua vida de trabalhos, porem, não lhe permittira contrahir matrimonio senão agora, quando os annos já lhe pesavam sobre os hombros. Daniel Forrester desposára então a mulher que julgou ideal, mas tinha menos vinte annos que elle.

Em sua vivenda, construida junto ao leito da estrada de ferro, viviam elles na mais completa alegria. Marian, modelo de virtudes e dotada de excellente coração, tinha na villa um leal amigo: Niel Herbert, um ingenuo e bom rapaz. Por occasião de uma aggressão soffrida pelo pobre rapaz, teve elle a prova de que era amado pela moça, mas com um amor puro de irmã, dando-lhe ella como lembrança um retrato seu, que elle guardou carinhosamente.

Constance Ogden, amando Ellinger observa com rancor suas manobras junto de Marian.

Depois d'aquelle encontro, trez annos se passaram sem que Niel tivesse occasião de ver Marian. Indo agora visital-a, encontrou-a no meio de varias pessôas amigas, entre as quaes um tal Frank Ellinger, visitante assiduo, a quem as más linguas attribuiam um entendimento secreto com a esposa do engenheiro. Niel, notando isso e contrariado com a conducta de Marian abandonou immediatamente aquella casa.

Depois da recepção, o elegante Frank esperou Marian até surprehendel-a a sós e houve então uma scena de seducção, á qual a moça não poude resistir. Porem um ruido estranho perturbou esse colloquio dos dois e como Frank encontrasse nesse momento Constance Ogden, uma amiga de Marian, que o amava, disfarçou com ella seu estado d'alma. O engenheiro porem espreitava-o e quando o seductor já se julgava livre, uma pesada mão segurou-o. O Sr. Forrester ouvira tudo e, declaralhe que estava alli para proteger sua esposa contra elle. Sabia que Marian o amava, mas emquanto elle estivesse vivo ella, não cahiria nas mãos de um homem como Frank, que a não merecia.

E uma nova phase começou para a vida do casal. Elle, contrariado, transferiu toda a sua fortuna para a Cooperativa dos Trabalhadores da Estrada e, vendo isto, quando pretendia fugir com Frank, Marian voltou para junto d'elle, afim de passar uma vida de martyrios.

Acomettido por um ataque de congestão cerebral, Forrester estava paralytico e uma velhice prematura o acabrunhava. Passaram-

Niel teve a mais dolorosa das surprezas encontrando-a tão mudada.

se mais dois annos e ella continuou a esperar a volta de seu apaixonado Frank. As cartas que elle lhe escrevia, cheias de hypocrisia, faziam crêr a Marian que ainda a amava.

Mas a verdade não era esta. Frank estava de casamento marcado e um jornal publicou essa noticia. Isto foi o sufficiente para se desencadear a tormenta. Telephonando para o miseravel Marian teve a prova de sua cobardia. Porem para telephonar ella fôra a casa de Niel e os dous não chegaram a se comprehender.

O engenheiro falleceu. A pobreza ameaçava Marian, tendo Niel a prova d'esse facto uma vez em que veiu lhe trazer algumas flôres. Porem ella mudára muito, mais do que Niel imaginava e considerando-a perdida para sempre partiu para não mais voltar.

Uma noite o velho engenheiro foi accomettido por uma congestão cerebral, que o deixou paralytico.

A mão armada

Film em séries da *Pathé Serial*, tendo com protagonistas ALLENE RAY e WALTER MILLER

1.° EPISODIO — O SOCCORRO

Jack Rollins era, na America do Norte, o melhor jogador de "foot-ball". Onde elle estivesse a victoria era certa. Mas o rapaz não obstante essa qualidade que o tornava evidente a cada passo, vivia triste. Que se passava em sua vida? Que segredos teria elle, para andar pensativo e viver sempre afastado do mundo? Ninguem o sabia. E deve-se accrescentar que isso tambem não dava nada que pensar a ninguem. Jack era conhecido e querido apenas como um bom jogador de "foot-ball". Quanto ao resto, o mundo pouco se importa com as desgraças para as quaes não lhe chama a attenção.

Uma das occupações em que Jack então costumava empregar seu tempo era a pesca. Entrava num bote e lá ia, para longe da costa, passar horas e horas esquecidas.

Um dia, em que elle se achava assim entretido, viu singrando as aguas com grande velocidade um lindo yacht mas não se importou com elle.

Entretanto, aquelle barco e, principalmente, quem nelle viajava, devia vir a ter um importante papel em sua existencia.

O yacht era do industrial, Sr. Thomas W. Sutton, que nelle viajava para melhor se isolar e estudar seus negocios.

De papel e lapis em punho, escrevia numeros e mais numeros, mas como, d'aquella vez, não deixára em casa a filha, a linda Doris, que desejára caçar tubarões, não conseguia acertar uma só conta.

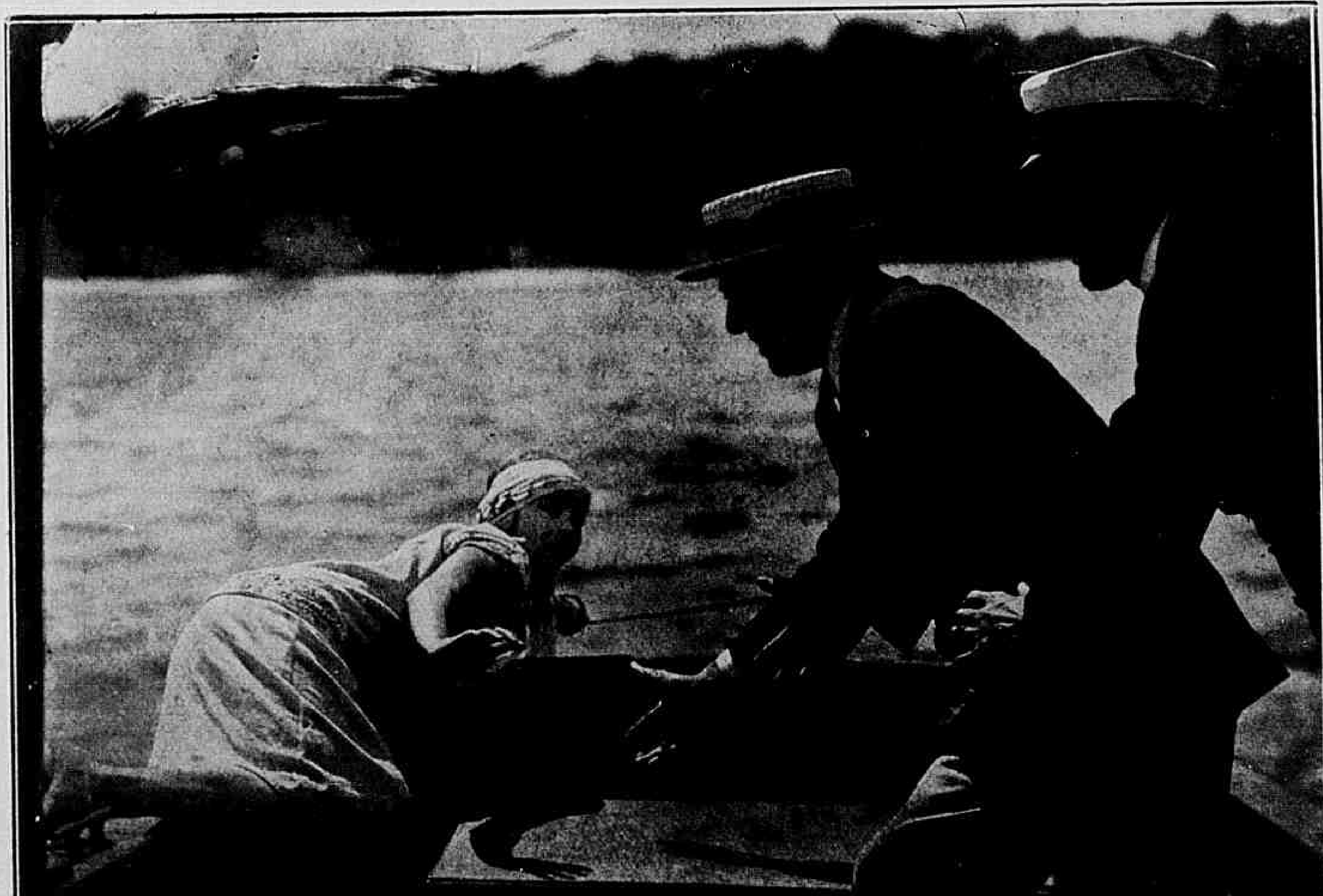
A toda a hora a moça interrompia seu pai, dizendo-lhe: — "Mas então nem aqui descansas? Deixe os negocios para outra occasião".

E, corria a vêr se algum dos terriveis peixes aboccanhava o anzol, que ella tinha preso a uma corda de regular grossura.

Sutton estava devêras aborrecido e, a certa altura, reprehendia a filha, quando viu que ella era arrastada para o mar.

Que acontecera? Uma cousa simples: um tubarão pegára o anzol e engulira-o e, como Do-

(Continúa na pag. 34).



Tendo amarrado a corda do anzol ao pulso, a linda Doris foi arrastada para as aguas.

Bandoleiro por sport

Film da *Fox* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Hugh Bicholas — Tom Mix
Peggy Swain — Clara Bow
Molly Jones — *Judy King*
Samuel — *Tom Wilson*
O sub-delegado — *Paul Panzer*
Frank Dunlap — *Ciryl Chadwick*
Mr. Swain — *Frank Beal*
Dan Ellis — *Tom Kennedy*
Hamk Smith — *Buster Gardner*

***

Em pouco, a indignada Peggy começou a sympathisar com elle

A ultima noite de carnaval em Nova Orleans tinha sido festejada ruidosamente pelo jovem fazendeiro Huhg Nicholas, com musica estonteante de *jazz* e espoucar de *champagne*. Moço rico e sem preoccupações da vida material, sem necessidades de dinheiro, cujo valor verdadeiro desconhecia, Nicholas fazia da existencia um eterno divertimento, sem ser, entretanto indifferente ás infelicidades de miserias humanas. Ao contrario, anciava por aventuras, que dessem alguma encanto aos dias que passava, sempre eguaes e, portanto, monotonos. E esse desejo foi satisfeito exactamente quando elle se divertia no ultimo dia de carnaval.

Hugh Nicholas herdára de seu pai uma vasta propriedade situada nos sertões do oeste dos Estados Unidos e onde nunca puzera os pés. Entregue a adnistração d'essa propriedade a um tal Frank Dunlap, Nicholas não sabia sequer se seus negocios iam bem ou mal naquella região. Por isso não foi pequena sua surpreza ao ver entrar no meio de sua festa um individuo mal encarado, typo de trabalhador rural, que gritava:

— Eu venho aqui á procura de um tratante, que dá pelo nome de Hugh Nicholas.

Hugh apresentou-se logo ao turbulento cidadão inquirindo o que desejava de sua pessoa. Em resposta foi-lhe entregue uma carta atrevida insultuosa mesmo, de uma tal senhorita Peggy, que protestava contra o descaso com que elle tratava os infelizes tragalhadores de suas terras, deixando-os sem recursos. Nicholas, que estava farto de mandar dinheiro para as despezas da fazenda, resolveu ir elle proprio saber como as cousas corriam por alli. E acompanhado por seu fiel creado negro Samuel, partiu para a fazenda, incognito, deixando Jank Smith, o homem, que o procurara preso como refen em sua casa.

Apresentou-se na região como tocador de instrumentos excentricos e ninguem imaginou que fosse elle o Nicholas por todos

Aquellas maneiras fortes e bruscas chegavam a assustal-a.

Agora ella já se deixa levar, confiante

Nicholas apresentou-se no logar como musico

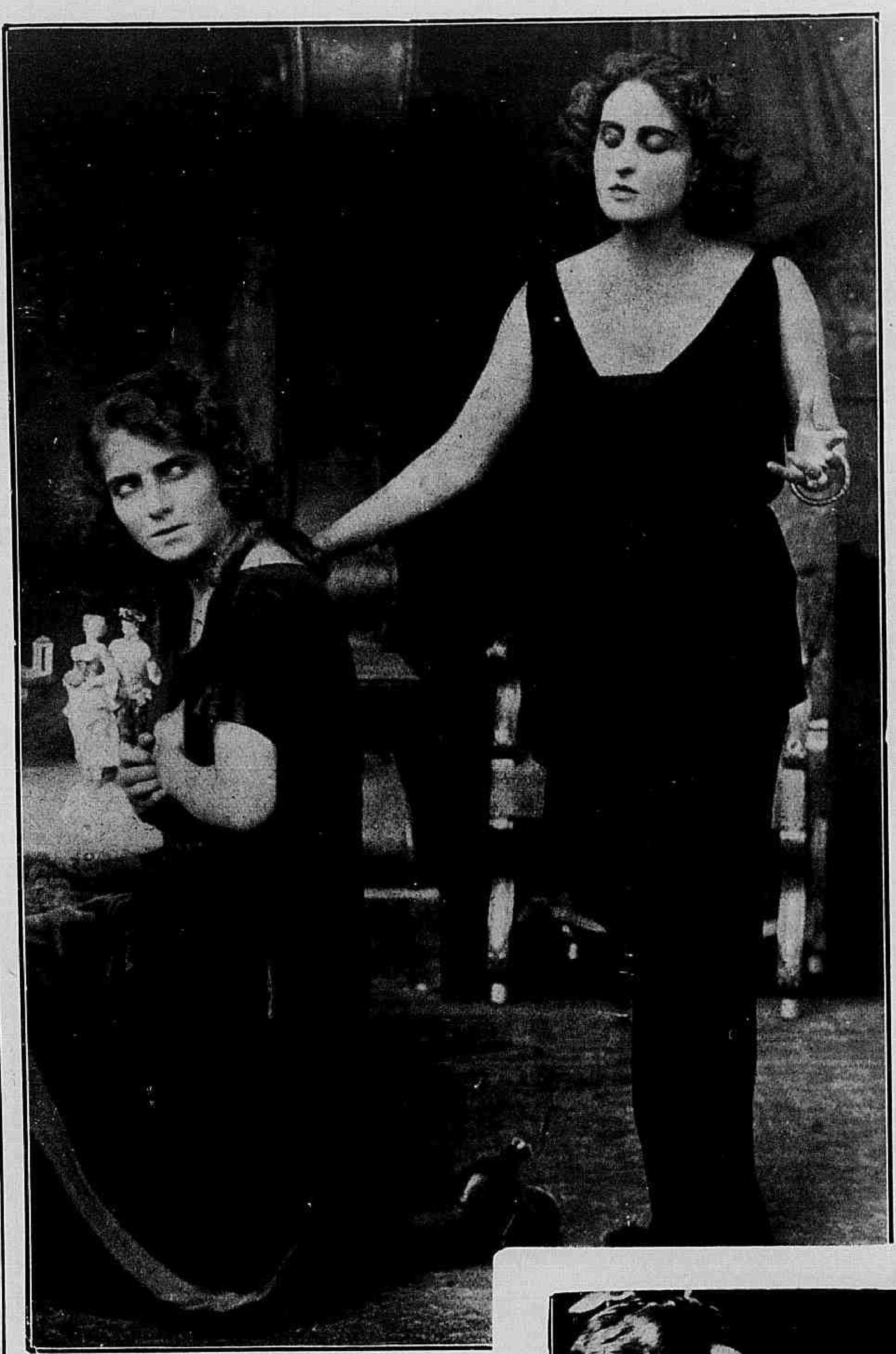
odiado. Teve assim occasião de conhecer a indignada Peggy, que, de resto, ficou sympathisando com elle e conheceu ainda melhor os tratantes, que andavam a macular seu nome e a roubar seu dinheiro. Sob o nome de Jim Bell, foi conquistando a popularidade que desejava para descobrir as tratantadas praticadas por Dunlap, o administrador de sua fazenda. Depois mandou vir de sua casa em New-Orleans uma importante quantia com a qual auxiliou o velho Swain, pai de Peggy, na captação de agua. Esse facto despertou as desconfianças de Dunlap e de seus sectarios, que nunca mais mais o perderam de vista.

Uma noite em que Nicholas vagueava pelos arredores do escriptorio de seu administrador notou que havia luz lá dentro. Espreitou e teve occasião de ouvir esta curiosa declaração de Dunlap:

— "Quanto tivermos todas as hypothecas de Swain ven-

(Continua na pagina 30)

Dunlap tambem tinha suas pretenções sobre Peggy



Por mais que se esforçasse, Paula não conseguia a affeição de sua enteada.

A segunda mulher

Film da Union Cinematografica Italiana tendo como protagonista Pina Menichelli.

***

A sociedade londrina é a mais elegante e aristocrata de toda a Europa. Alli o mundanismo é a vida de muitas centenas de nobres que se divertem e gozam sem preoccupações. Ha, porem, em Londres, homens concentrados, embora ricos, que não vão aos "music-halls" nem ás estações balnearias. Mas, quando isto acontece, é porque algum motivo serio os impede de assim proceder. Neste numero, encontramos, então, o Sr. Tanqueray, que, havendo perdido a esposa e estando com sua filha, Eliane, internada em um convento, onde pretendia tomar o habito de monja, segundo sua vocação passava uma vida triste e sem conforto moral. No club, que frequentava, limitava-se á conversa dos amigos intimos, entre elles o Sr. Cayey, a quem confiava seus segredos.

Mas um dia, o Sr. Tanqueray travou relações com a mais linda mulher que enchia de seducção os ricos salões dos restaurantes da moda. A Sra. Paula Ray, que já contava em sua existencia dezenas de amores, uns apoz outros. O ultimo fora o de um official do exercito colonial britannico, Ardalo, que, ao deixar a patria, levára o coração partido de saudades daquella encantadora

(Continúa na pagina 32)

Ella promettera um amor tranquillo longe do bulicio da cidade.

Aquella creatura enchia de seducção os salões de Londres

O FANTASMA DA OPERA

Romance de *Gaston Leroux*

Cinematographado pela *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

O Fantasma (Erik) — LON CHANEY.
Christina Dané — MARY PHILBIN.
Raul de Chagny — NORMAN KERRY.
Florine Papillon — *Snitz Bdwarde.*
Simon — *Gibson Gowland.*
Philippe de Chagny — *John Sainpolis.*
Carlotta — *Virginia Pearson.*
O Persa — *Arthur Edmund Carewe.*
Mamma Valerius — *Edith Yorke.*
O Prompter — *Anton Vaverka.*
Joseph Buquet — *Bernard Siegel.*
La Sorelli — *Glive Ann Atzlorn.*
Fausta — *Edward Cezil.*
Mephistopheles — *Alexander Bevani.*
Valentina — *John Miluan.*
Martha — *Grace Marvin.*
M. Rehiard (Manager) — *George B. Williams.*
M. Moncharmin (Manager) — *Bruce Corington.*
Manager Aposentado — *Cesare Gravina.*

CAPITULO IV

(CONTINUAÇÃO)

Mas o rapaz insistiu:

— Christina diga-nos quem é este homem que se faz passar pelo Anjo da Musica. Quero libertal-a d'elle, mesmo contra sua vontade. Eu estava em seu camarim, quando você despappareceu pelo espelho.

Christina soltou um grito de terror, exclamando:

— Desgraçado! Quer então morrer? Não deve nem tentar desvendar este mysterio!

— Será assim tão grande esse perigo?

— Não existe mysterio mais medonho neste mundo. Jure-me que nunca mais irá a meu camarim, sem que eu o mande chamar.

— Quer então dizer, que ha de me chamar algum dia? Quando será este dia feliz?

— Espere — respondeu simplesmente a moça.

Raul não teve remedio senão armar-se de paciencia.

No dia seguinte, foi procurar sua amada na Opera. Encontrou-a amavel, satisfeita e conversaram sobre o porvir.

— Porque não se casa commigo? — perguntou Raul.

— Sobre este ponto não ha esperança possivel. Nunca poderemos nos casar. Mas, isto não quer dizer que não possamos ser noivos, sem que ninguem o saiba. Isto será uma felicidade que não prejudicará pessôa alguma.

E, tendo dito isto, Christina tomou uma das mãos de Raul e levou-o atravez do labyrintho dos scenarios e escadarias sinuosas, como si estivesse querendo fugir de alguem.

Raul comprehendia bem a causa dos receios de Christina e murmurou

— Juro que hei salval-a das mãos d'elle!

— Oh, se isto fosse possivel!... suspirou ella.—Venha, subamos ainda mais, porque os subterraneos pertencem a elle.

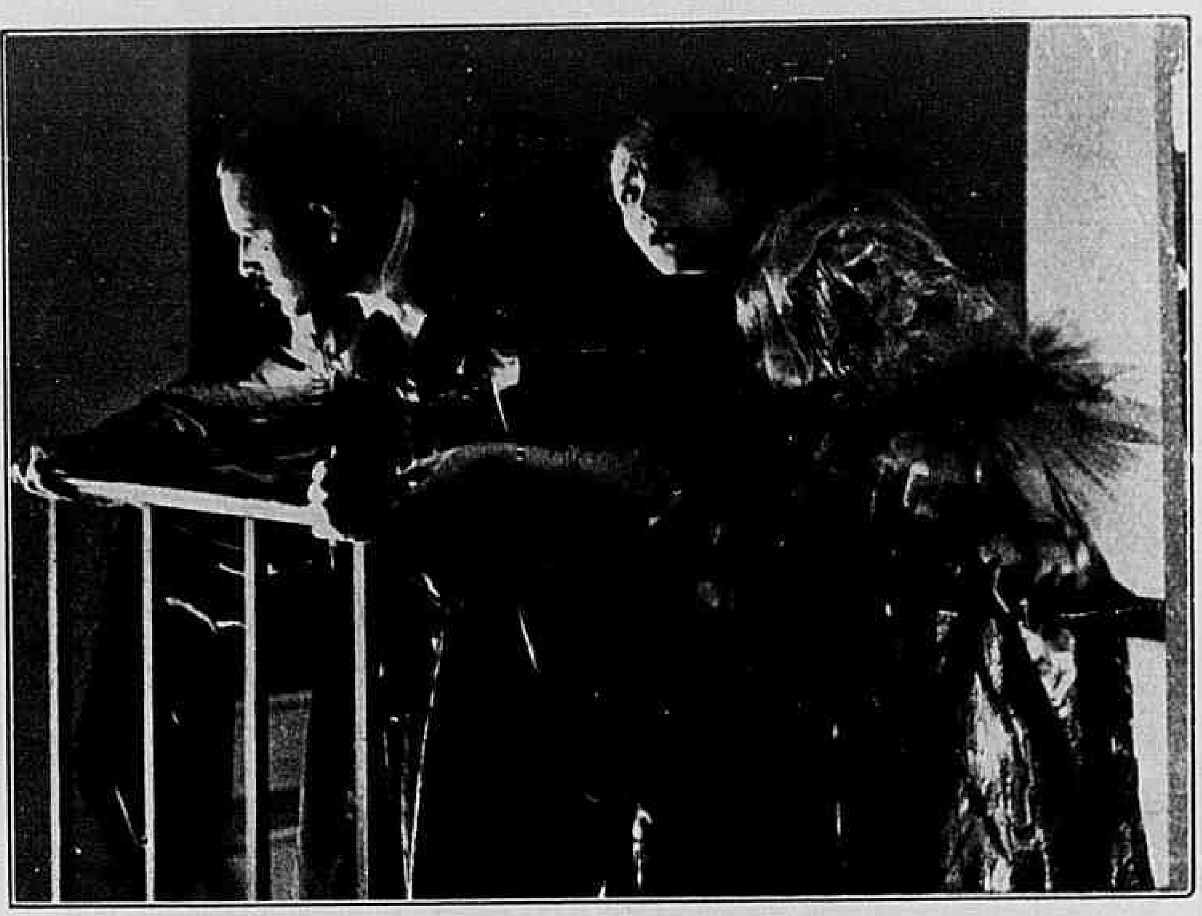
E, juntando a acção á palavra, puxou-o pelas escadas até chegarem ao terraço, que serve de telhado á Opera. Olhou cuidadosamente em torno e não viu a sombra que os seguia em silencio.

Contemplando Paris, que se estendia a seus pés, sentaram-se junto da estatua de Apollo, que encima a cupola. Christina, então, disse:

— Raul, é preciso que me leve d'aqui. Quando chegar a occa-

Tive que seguil-o atravez de corredores e escadarias sem fim

O Persa era o um sugeito mysterioso que andava inexplicavelmente por todos os recantos da opera.



A cada ruido, por menor que fosse, elles estremeciam.

são de o fazer, se eu me recusar a acompanhal-o, leve-me a força. Não quero mais ir morar com elle nos subterraneos, como já me obrigou uma vez a fazel-o.

— Mas quem pode dominal-a assim?...

— Se não obedecer, acontecerão cousas terriveis. E o momento marcado por elle approxima-se. Falta apenas um dia e, se eu não fôr, elle virá me buscar.

— Por que não parte immediatamente commigo?

— Isto não! Seria cruel demais. Amanhã, á noite, cantarei mais uma vez para elle e então fugiremos. Venha me buscar á meia-noite em ponto.

— Diga-me quando o encontrou pela primeira vez — disse Raul.

— Durante trez mezes, ouvi sua voz sem jamais vel-o. Por isso pensava que fosse Anjo da Musica. Foi elle quem

Não teve remedio senão seguil-o.

me ensinou a cantar. No dia que vi você, no camarim, senti que o amava e a Voz, percebendo que acontecera alguma cousa, interrogou-me sobre você. Confessei-lhe que o amava e elle, então disse-se que se eu dispuzesse de meu coração na Terra, elle teria de voltar para o céo.

5.° CAPITULO

— Sua voz era tão pungente, que deveria ter comprehendido logo que estava sendo victima de uma illusão. Mas minha crença na voz, tão intimamente ligada á promessa, que meu pai me fizera, não poude ser abalada. O que eu receiava, acima de tudo, era a possibilidade de não mais ouvir essa voz. Jurei, então, que renunciaria a você e que meu coração não pertenceria a mais pessôa alguma.

A voz continuou a me ensinar a cantar e um dia me disse:

— Agora poderá deliciar a humanidade com musica verdadeiramente celeste. Não sei dizer por que Carlotta deixou de apparecer naquella noite, nem o motivo de ter sido eu escolhida para substituil-a, mas ouviu como cantei.

Mais tarde, nessa mesma noite, contei á Voz que tencionava ir visitar o tumulo de meu pai em Perros. Respondendo-me ella que ahi estaria para tocar no violino que pertencera a meu pai.

"Na noite tragica, em que o grande lustro da platéa se desprendeu, recolhendo-me a meu camarim, a Voz tratou de me acalmar. Cantou com tal energia que fiquei hypnotisada. Sem ter consciencia de meus actos, dirigi-me para ella, quando a ouvi me ordenar que a acompanhasse. Pareceu-me que o camarim augmentava de extensão e, de repente, sem perceber como, vi-me fóra delle.

"Estava em um corredor escuro e não ouvia ruido algum. Senti dedos gelados em meu pulso, dei um grito. Um braço me amparou e, embora eu lutasse para me libertar d'elle, o desconhecido me arrastou até uma escada, por onde me levou até os subterraneos. Lutei desesperadamente, e tentei gritar, mas sua mão gelada me cobriu a bocca. E, ao contacto d'essa mão, perdi os sentidos.

"Quando voltei a mim, estava cavalgando Cesar, um cavallo, que pertencia a Opera e havia sido roubado pouco tempo antes. O individuo, que me amparava, tinha o rosto occulto por uma mascara. Comprehendi que estava prisioneira do Fantasma da Opera, não me passando pela mente que esse Fantasma e a Voz pudessem ser a mesma pessôa. Atravessamos innumeros corredores em escuridão completa, descendo sempre até que chegamos a uma lagôa. Eu sabia, por tradição, que existiam na opera cinco subterraneos, construidos um debaixo do outro e que no ultimo existia uma lagôa, mas, não sabia que se podia ir até lá. A' beira da lagôa havia uma pequena embarcação, na qual fui collocada e o homem da mascara, pegando um remo fel-o deslisar sob uma luz azulada, que vinha não sei de onde. Chegando a outra margem, carregando-me nos braços, desembarcou. E, ao accender repentino de muitas luzes, vi que me achava em uma sala de visitas.

— Uma sala de visitas nos subterraneos da Opera! — exclamou Raul incredulo.

— Sim, uma sala de visitas toda enfeitada com flôres. O homem da mascara disse então:

— Christina, nada receie, não corre perigo algum.

Era a Voz!

— Obrigou-me a sentar-me e, cahindo de joelhos, declarou-me que me amava. Procurei arrancar-lhe a mascara, elle, porem, me afastou as mãos. Desatei então em pranto, e o homem continuando de joelhos, com soluços na voz, disse:

— De facto, Christina, não sou nem anjo, nem genio, nem fantasma. Sou Erik!

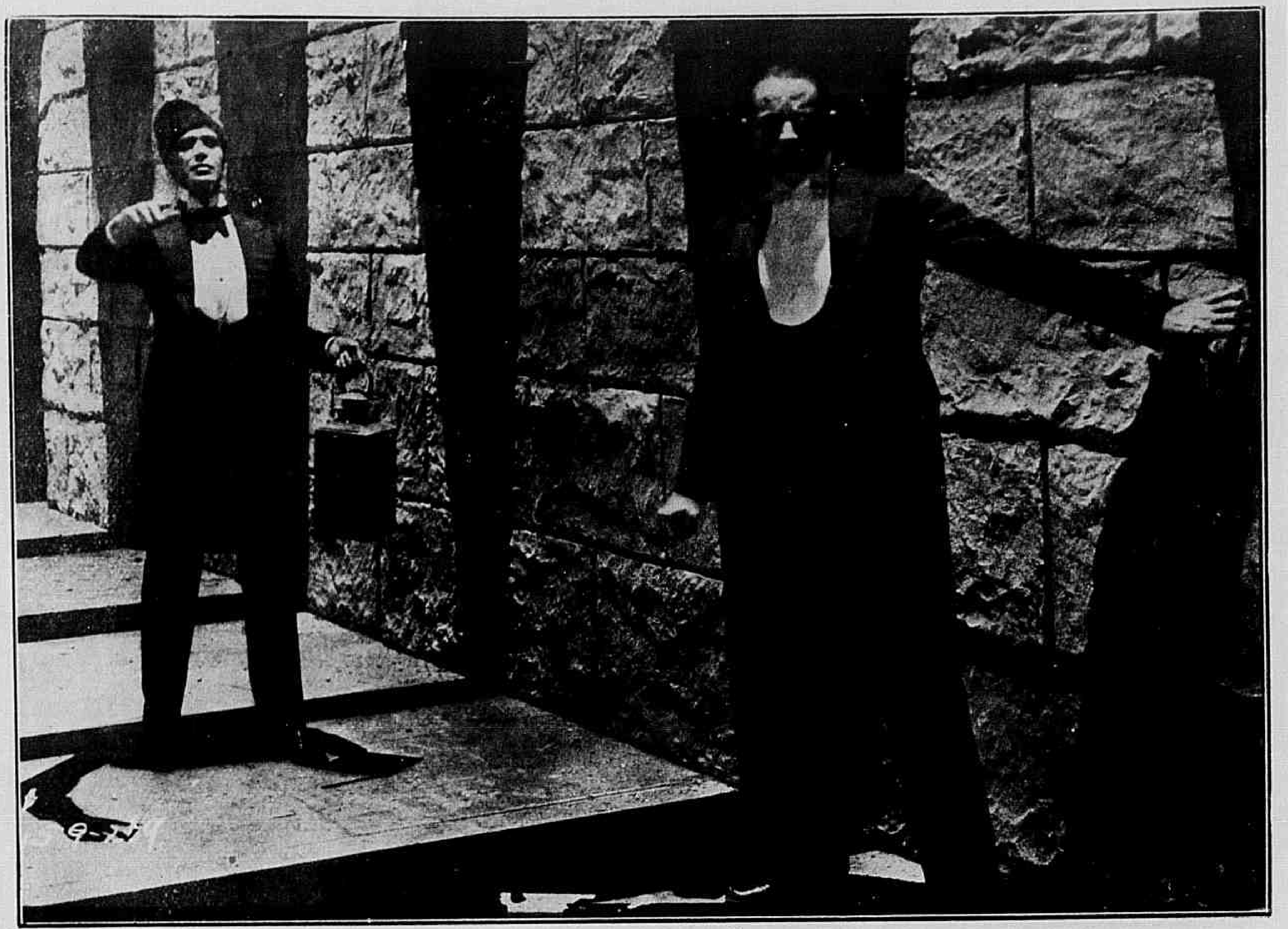
— Em seguida, ergueu-se e disse que me conservaria ahi cinco dias, e ao findar esse prazo me daria a liberdade, por que estava certo de que eu o amaria por amor da musica e não quereria mais me separar d'elle. Em seguida, me deu alimentos e me mostrou um lindo dormitorio, que mandára preparar especialmente para mim. Mostrou-me ainda seu quarto de dormir e calcule a sensação que tive, quando notei que o que lhe servia de leito era um ataude.

Ella ergueu-se e caminhou como arrastada por uma força irresistivel.

Vi tambem um orgão, em que descansava um libretto musical intitulado: "D. João Triumphante". Perguntei se elle era o autor d'essa musica: respondeu-me que sim, accrescentando que nunca a tocaria porque era uma musica, que poderia até occasionar a morte de quem a ouvisse. Depois me convidou para cantar com elle o duetto de *Othello*. Sua voz, ora semelhante á de um seraphim, ora á de um espirito mau, suscitou em mim um desejo irresistivel de ver seu rosto.

Com um movimento, que lhe foi impossivel, conter arranquei-lhe a mascara! Ai de mim! Que horror, que monstruosidade!

Ainda que viva cem annos, nunca poderei esquecer o grito de dôr e de colera que sahira dos labios d'elle, quando o desmascarei. Imagine a caveira mais horrenda, que jamais se viu, com as quatro cavidades, indicando onde deveriam ter existido os olhos, o nariz e a bocca, tendo a expressão de um furor demoniaco! Vim a saber mais tarde, que seus olhos só são visiveis na escuridão.



Caminharam longamente por aquelle corredor subterraneo.

6.° CAPITULO

Cahi semi-desfallecida. Então, approximando-se de mim com os dentes rangendo, elle vociferou algumas palavras incoherentes, depois disse: "Olha e goza essa visão. Quizeste vêr, pois admira minha fealdade. Ah! Sou horrendo e estás tremendo de medo? Pois fica sabendo, Christina, que quem te ama é este cadaver, que nunca, nunca mais te deixará. Uma vez que vistes meu rosto, nunca mais poderás afastar-te d'aqui. Meu Deus, porque quizeste ver meu rosto? Quem me poz minha primeira mascara foi minha propria mãi. Nem o meu pai conheceu meu rosto."

Em seguida, elle dirigiu-se para o orgão e começou a tocar o seu "D. João Triumphante". Nessa musica havia todas as emoções, todas as maguas, que a humanidade pode conceber. Approximei-me d'elle e disse:

(Continúa na pag. 33).

— O caminho é pelo espelho; não ha outro.

Esse alçapão vai dar na residencia de Erik

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

Um argentino no écran Norte-Americano

O ARTISTA, que com o nome de Manuel Granada, interpretou o principal papel do film "O Bandoleiro", como galã de Renée Adoré é argentino e chama-se Manuel Ingenito, mas começou sua carreira nos Estados Unidos com o nome de Paul Ellis.

Paul (vamos chamal-o de Paul para simplificar as cousas) conversou durante um almoço com Eduardo Guaitsel, da revista cubana *Cine Mundial* e nessa palestra, na qual se revelou homem fino, attento, muito culto, muito mais do que a maioria dos interpretes cinematographicos, brilhante na conversação, e alem do mais, nada presumpçoso, revelou interessantes episodios da vida nos studios.

Disse elle a nosso encantador collega de Cuba:

"Poderia contar uma historia muito romantica de como fiz minha estréa na cinematographia, mas a verdade é que não me atrevo... em reverencia á verdade. Quando cheguei a este paiz, disposto a filmar, inscrevi meu nome nas agencias de contracto de actores e visitei-as diariamente em busca da ambicionada "opportunidade". Como eu, haviam centenas e, diariamente, aguardavamos, em massa, o chamado de algum dos ensaiadores que andam em busca de caras novas. Finalmente, certa manhã, Tom Terris olhou para mim... e tirou-me do "anonymo", levando-me para representar no "Bandoleiro".

Por fallar nisso, é engraçadissimo o modo como Tom analysa um semblante... Enquadra-o de longe — com as palmas das mãos que colloca de ambos os lados de seu proprio rosto; cerra os olhos, move-se, dá dous passos atraz, faz como se buscasse novas perspectivas e... emfim, comprehendem... Uma inoffensiva comedia... Mas pode estar certo de que não se enthusiasmou com meu perfil, nem lançou exclamações de pasmo, nem me augurou um futuro de gloria... Ao contrario... disse-me que o mais provavel é que só servisse para "doble", pois só queria "estrellas" já formadas em seu elenco. O resto, o senhor sabe... Desde então, fui subindo em popularidade e em vencimentos e, agora, depois de varios contractos, sou independente, senhor de meu nariz e os emprezarios me estimam e consideram muito...

— Mas... não tem contracto com a Metro-Goldwyn?...

— "Não. A ultima cousa que fiz para essa fabrica foi ensinar John Gilbert para que executasse segundo as regras sua scena de valsa com Mae Murray na "Viuva Alegre". Não sahiu mal, hein? Agora, tambem com minhas actividades coreographicas, estou dando licções a Dorothy Mac Kail, da "First National", com quem appareço na "Bailarina de Paris", que brevemente vai estrear na Broadway...

Como, cada vez que se o induzia a fallar de si mesmo, Granada fugia com o corpo e fallava sobre outros artistas, acabou por brotar a narração que se segue:

"Neste film, apparecem, commigo, Conway Tearle e Lowell Sherman. O primeiro, quinquagenario, incapaz de mover um unico musculo do rosto com medo de acentuar as rugas e limitando-se a elevar uma sombrancelha sobre suas feições de neurasthenico. O segundo, maneiroso como uma dama, suave, nervoso, estupendo interprete e maravilha de expressão emotiva com o só movimento de suas mãos inquietas. Mas, ambos, exigentes. Iam filmar uma scena em que Sherman tinha que encarar com Tearle e sobreveiu um conflicto: os dous exigem que se photographe apenas um lado do rosto quando estão de perfil... e resultou que era *o mesmo lado* em ambos. Assim não podia ser... Ou um ou outro devia cerder para que a scena pudesse ser filmada. O dialogo foi uma *delicia*.

"— Eu cederia com muito gosto, meu carissimo Tearle... mas tenho uma reputação a conservar e parece-me que...

"— Amabilissimo Sherman para mim, egualmente, seria uma honra ceder, mas é que meu contracto tem uma clausla...

"— Não duvida, sympathico Conway, mas parece-me que...

(Continua na pagina 30)

MLLE. ARLETTE MARCHAL da «Paramount»

OS NAMORADOS NO CINEMATOGRAPHO: — **MARY PHILBIN** E **NORMAN KERRY**, DA *UNIVERSAL*.

"Flor da Noite"

Film da Paramount com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Frank Fraser — *Joseph Dowling*
Daisy, sua filha — POLA NEGRI
John Bassett — YOUCCA TROUBETZKOY
Lucas Rand — WARNER OLAND
Robert Lewis — *Gustav Von Seyffertitz*
Fred — *Cesare Gravina*
Josephine — *Helen Lee Worthing*

***

Nem sempre é o interesseiro que enche seu taboleiro, mas o ambicioso Lucas Rand não liga importancia a proverbios populares e para obter o que deseja emprega todos os meios, recorrendo até a violencias.

Em 1856, depois de ter deixado correr á revelia a demanda judicial sobre sua mina, o velho Frank Fraser empobrecera. Só lhe restava uma pequena fazenda. Em conversa elle diz a Daisy, sua filha.

— Antes de perder a minha mina, vivia na opulencia! Tu não te lembras d'isso porque eras uma criança. Esse canalha do Dario Bryandt faz-me ficar na miseria! Depois de causar minha desgraça ainda me convida para ir dansar! Lê este convite:

"Tenho o prazer de convidal-o para nosso baile semanal na mina. Esqueça o passado e acceite meu convite. Traga sua filha e garanto-lhe que ha de se divertir.

Com muitos cumprimentos de

DARIO BRYANDT".

— Meu pai, Dario Bryandt

— Não — disse severamente o velho — Não irá a esse baile.

Lucas Rand era cynico e ousado.

ha de ser sempre ironicamente... máu!

Em um livro, Daisy tinha lido que os homens tecem floridos madrigaes ás damas, porem ella ainda não tinha sido bafejada pela ventura de amar e ser amada. Todavia, naquella noite tinha um presentimento. Qualquer cousa de anormal ia acontecer. Lentamente dirigese para o portão do jardim e quando admirava as estrellas, que brilham no céu, chegou um desconhecido, de apparencia elegante que lhe disse:

— Perdi-me no caminho! Pode me dizer para que lado fica a "Mina Flor da Noite"?

— Fica perto d'aqui. Siga nessa direcção e em breve verá muitas luzes. E' o escriptorio e deposito da mina.

— Que noite escura! Não posso ver o seu rosto, que certamente ha de ser lindo! Que pena! Adeus!

Ella, porem, ti-

nha conseguido ver o rosto d'elle e seu coração palpitára ardentemente. Tinha encontrado sua alma gemea.

O desconhecido era John Bassett, que, educado severamente em New England, nunca tinha entretido relações com gente "suspeita". Trabalhador infatigavel e engenheiro dos mais denodados, conseguira ser nomeado director da mina "Flôr da Noite", para onde se dirigia sem saber o caminho. Foi, porem, sem hesitar, na direcção indicada por Daisy e encontrou o deposito da mina, que estava transformado em um Salão de Baile.

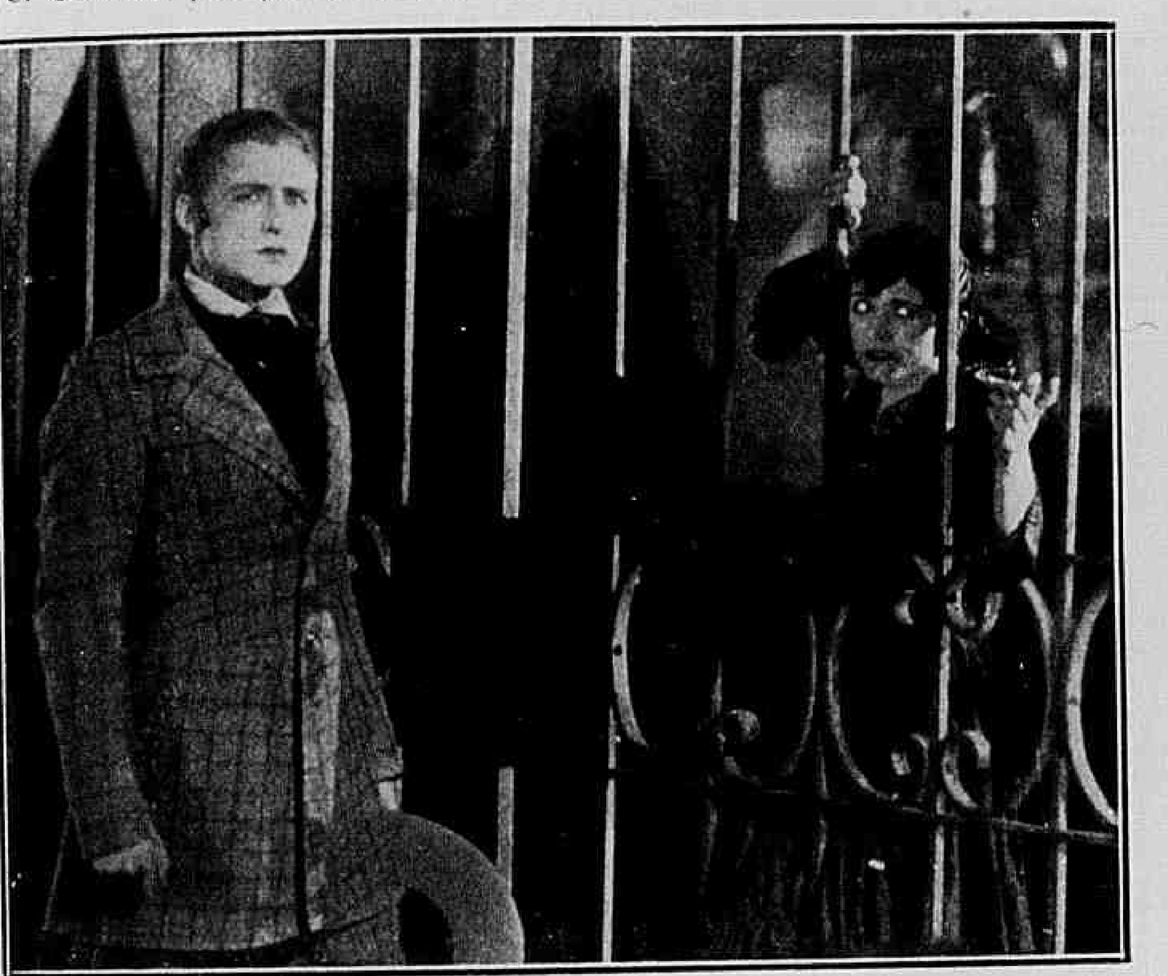
Daisy volta para casa e diz ao pai:

— Caro paisinho, o vigario não nos ensina a perdoar nossos inimigos? Seja bom e perdôe Dario Bryandt, acceitando seu convite para o baile!

— Minha filha, prefiro morrer a permittir que vás dansar nesse baile!

— Já sei! Não gostaria de me ver dansar, porque a minha mãi

E elle ainda tem audacia de me enviar este convite.



Se tomar por aquelle caminho não tardará a vistar o escriptorio da mina.

Um guarda somnolento.

o deixou para ser uma bailarina!

— Sim e manchou para sempre o nobre nome dos Frasers!

— Mas meu pai eu sou moça preciso de distracção. Sua severidade me acabrunha inutilmente. Eu desejo ir a esse baile!

(Continua na pag. 32)

Daisy ouvia com horror as galanterias d'aquelle homem

Para salvar seu amado ella correu desesperadamente.

Obravo Bassett ficára gravemente ferido.

As grandes scenas no écran : ED

n : === EDMUND LOWE e BETTY COMPSON.

AMOR DE PRINCIPE ou A PRINCEZA DE GRAUSSTARK

Film da *First National* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

A princeza Yetive — NORMA TALMADGE
Greenfall Lorry — EUGENE O' BRIEN
O principe Gabriel — MARC MAC DERMOTT
O rei de Grausstark — *Frank Currierr*
Dangloss — ROY D'ARCY
O embaixador norte-americano — WINTER HALL
A condessa Dagmar — WANDA HAWLEY

***

RRESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA — *Conheceram-se em viagem pelos Estados Unidos. Elle era o jovem millionario Greenfall Lorry, ella dizia ser uma simples touriste. E amaram-se. Porem ella era princeza, filha unica do rei de Grausstark, que um bello dia ordenou seu regresso ao reino e ordenou seu casamento com o principe Gabriel, herdeiro do throno do paiz visinho.*

Lorry segue-a e o principe Gabriel enciumado ordena a Dangloss, seu factotum e espião que siga o rapaz.

Não era possivel aos dous enamorados o afastamento, pelo que bem depressa Yetive escreveu a Lorry e entre elles foi combinada uma entrevista, no parque do palacio. Como foram felizes naquelles rapidos momentos, em que seus corações transbordaram em doces confidencias... Mas não era sómente a lua que assistia o doce colloquio. O principe Gabriel e o auxiliar alli estavam, escondidos, ouvindo e vendo. O principe encheu-se de furor decidindo liquidar seu feliz rival. O plano foi traçado e durante outra festa no palacio, Dangloss procurou approximar-se do norte-americano e apunhalal-o pelas costas. Voltando-se a tempo, Lorry enfrentou-o, tirando do bolso seu revolver, que disparou accidentalmente, durante a luta, que se seguiu, ferindo o espião.

Foi por isso immediatamente preso. Em vão o embaixador procurou defendel-o. Tratava-se de um crime de morte, pois que no dia seguinte se fizeram os funeraes de Dangloss. E a princeza que de tudo foi informada, teve tambem a noticia que a côrte marcial, sob influencia do principe Gabriel acabava de condemnar á morte o estrangeiro!

Mas seu amor estava acima de tudo. Ella veiu a saber de toda a verdade, mas as provas eram contra o seu amado, que parecia irremediavelmente perdido. Que fazer? Por outro lado ella se sentia abatida moralmente pois a despeito de sua repulsa fôra marcado o dia para seu casamento com o principe Gabriel. E' por crueldade, o principe Gabriel quiz que a execução do condemnado se fizesse no mesmo dia em que se realisavam snosesponsaes.

Ella ergueu o veu e descobriu seu lindo rosto diante dos severos officiaes.

Mas, graças á dedicação de

(Continúa na pag. 30)

O apparecimento do espião vinha provar a innocencia do norte-americano.

Felicidade retardada

Film da *Pathé New-York*, tendo como protagonistas BETTY BLYTHE, ELLIOT DEXTER, PAULINE GARON e ROBERT WARWICK.

* * *

Como viera parar em sua casa, a formosa Marcia Walsh, corista principal do "Vanity Theatre"? Era o que pensava nessa occasião, o elegante Douglas Kenyon, assaz conhecido nas rodas bohemias. Apoz uma noite de festa, Douglas, deixára-se embriagar pelo louro champagne e, por isso, não era para admirar que tivesse se esquecido de que ganhára no jogo e recebesse como premio d'essa victoria a honra de trazer para sua casa, a insinuante corista.

Porem elle erguera em seu coração um altar onde collocára a linda Joan Bronsos, Marcia, portanto não podia ser para elle mais do que uma aventura sem importancia. Joan vivia em casa de seus pais, onde não lhe era permittido a mais leve brincadeira. Para aquelles velhos tudo era condemnavel, tudo era falta de respeito e leviandade. Naquelle meio austero, Joan como que vivia num circulo de ferro, sem poder dar expansão a seu genio alegre.

A aventura de Douglas foi parar nos ouvidos do avô de Joan e, como elle era empregado num banco onde o Sr. Carrington era director, foi o rapaz immediatamente despedido. Na casa de Joan não se fallava agora em outra cousa senão no escandalo que Douglas dera e, por isso, seus pais prohibiram-lhe terminantemente qualquer rela- (Continua na pag. 34).

Marcia era a primeira corista no "Vanity Theatre".

Tendo abandonado a casa paterna, Joan foi se apresentar no "Vanity Theatre".

OS PREDILECTOS DO PUBLICO: — O ACTOR **THOMAS MEIGHAM**, DA *PARAMOUNT*.

Para impedir a felicidade John, Louise foi procurar Stella e disse-lhe as mais torpes infamias sobre seu marido.

Quando a fadiga dominava John em seu gabinete de trabalho, Unity dormia a seus pés como um cãosinho

Stella Maris

Film da "Universal" com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Stella Maris e Unity Blake — MARY PHILBIN
John Risca — ELLIOTT DEXTER
Louise Risca — GLADYS BROCKWELL
Walter Herold — *Jason Robards*
Sir Oliver Blount — *Phillips Smalley*

* * *

Nascida na opulencia, bôa, terna, carinhosa, Stella Maris tinha todos os elementos para ser feliz, muito feliz. Seu pai, sir Oliver Blount, adorava-a e é facil imaginar qual não foi seu desespero, quando a viu um dia adoecer gravemente. Essa molestia foi tão grave, que, se não tirou a vida da formosa Stella, deixou-a impossibilitada de caminhar, paralytica de ambas as pernas, presa eternamente a uma cadeira de rodas.

E os annos foram passando. O mundo para Stella consistia apenas naquelle lindo quarto cheio de cousas preciosas e onde seu pai e os dois amiguinhos de Stella, John Risca e Walter Harold, tentavam por todos os modos distrahil-a.

Mas ainda assim essa existencia de paralytica era tão triste que muitas vezes, Stella teria preferido morrer.

Ora, John Risca, que conhecia Stella desde a infancia não fôra feliz com seu matrimonio. Sua esposa Louise era uma mulher, que não o comprehendia e só possuia as qualidades, que não ficam bem em uma creatura

Walter Herold e John Risca inventavam as mais tumultuosas brincadeiras para distrahir a linda paralytica.

de seu sexo e, principalmente, em uma esposa. Essa incompatibilidade de genios levara-a a abandonar o marido, mas por simples crueldade, ella persistia em recusar o divorcio, decidida a mantel-o eternamente preso áquella corrente, que o impossibilitaria de encontrar junto de outra mulher a felicidade, que o primeiro casamento lhe negara.

Em companhia da esposa de John Risca vivia uma infeliz creança feia e defeituosa, Unity Blake, que era victima dos maus tratos de Louise. Um dia, revoltado com aquellas scenas e para tiral-a d'aquelle inferno, John acolheu-a em sua casa. E Unity agradecida a esse gesto passou a adoral-o como Deus, sendo capaz de todos os sacrificios sómente para vel-o sempre sorrir.

Varios mezes decorreram e, um bello dia, um cirurgião genial propoz-se a operar o milagre de restituir os movimentos a Stella Maris. Um milagre sim, um verdadeiro milagre; e o primeiro, que teve a alegria de vel-a andar, com passos indecisos ainda, foi Walter Herold.

Stella Maris era agora outra. Sua belleza fixara-se, tornára-se explendida. Que linda era Stella Maris e como lhe parecia admiravel aquelle grande mundo, que ella até então desconhecera!

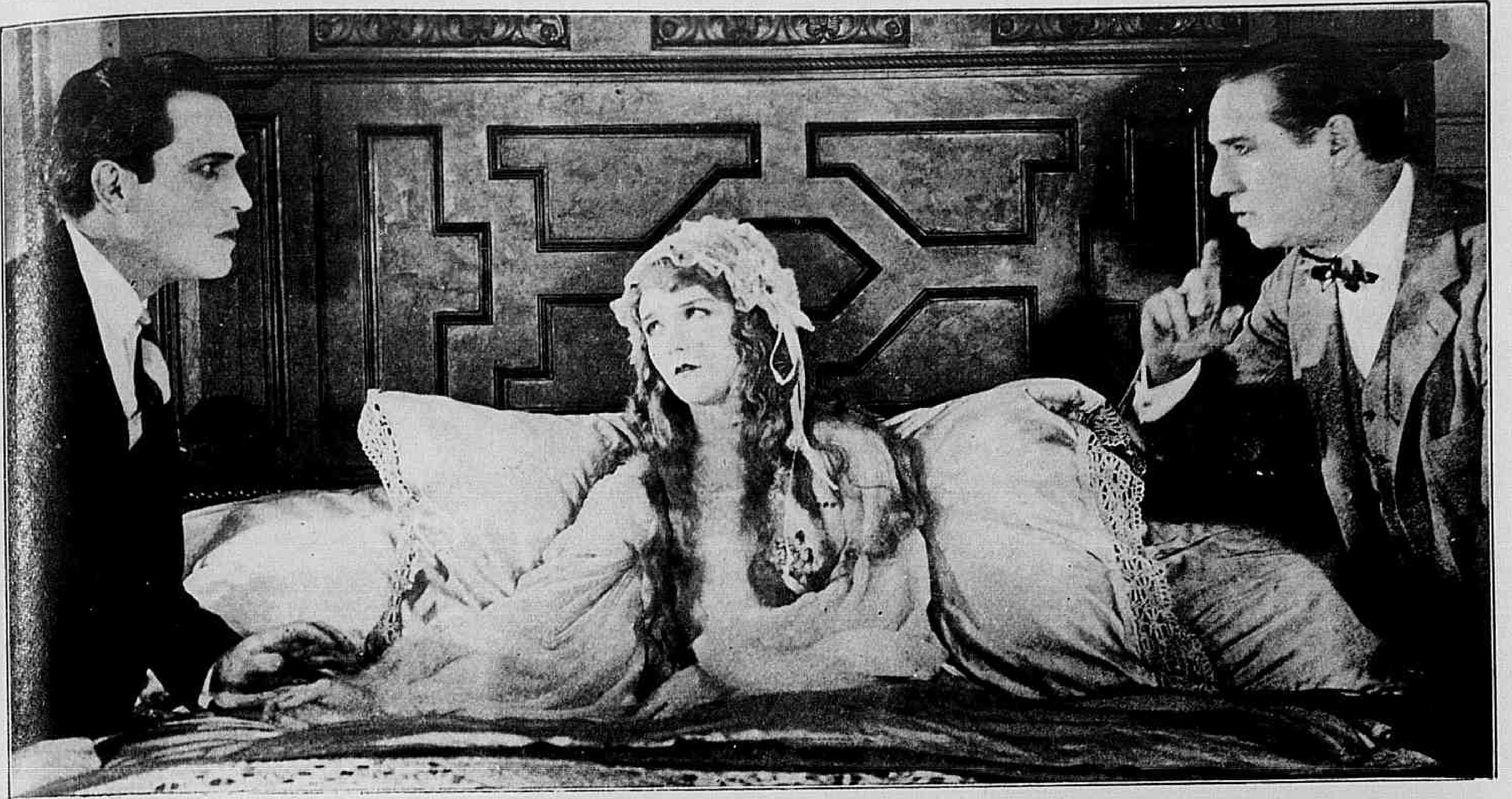
John Risca não poude resistir a tamanha seducção, seu affecto até então feito de piedade transformou-se e, enamorado por sua formosa amiguinha, confessou-lhe seu amor. Tambem Stella o amava, como a amava o seu outro fiel companheiro de infancia Walter Herold.

Louise soube de tudo e, immediatamente, entrou a agir com intrigas e perfidias para o só fim de impedir que John e Stella fossem felizes. Foi procurar Stella, que conhecera Unity

Cautelosamente, para não despertar John, a dedicada creatura tirou o revolver da gaveta.

— Vou te levar para minha casa. Alli, ao menos, não serás maltratada.

Eram essas as scenas que acabaram por despertar a revolta de John.



John tinha o cuidado de occultar a Stella tudo quanto pudesse contrarial-a.

A pobre Unity era tratada por Louise com a mais fria crueldade.

em casa de John e insinuou-lhe uma atroz infamia, dando outra intenção á simples fidelidade de cão, que Unity tinha por seu protector.

Que tremenda desillusão para Stella! E John, como soffreu por se vêr accusado de tamanha torpeza.

Unity, porem, não tardou a comprehender a desdita d'aquelle que era tudo para ella e resolveu, num gesto tragico, eliminar Louise, a alma damnada e cruel que se oppunha á felicidade de

(Continúa na pag. 34)

Aquelle coração sem piedade fôra atravessado por uma bala.

Ao lado — Ao vêr a pobre aleijada surgir a porta de seu quarto, de revolver em punho, Louise ficou livida de terror.

O macaco branco

Film da *First National* com, a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Fleur Forsyte — BARBARA LA MARR
Michael Mont — THOMAS HOLDING
Wilfrid Desert — *Henry Victor*
Soames Forsyte — *George Marion*
Tony Nicket — CHARLES EMMETT MACK
Victorina — *Flora Le Breton*
Bill Hawkes — *Tammany Young*

***

Londres, a Londres culta, que frequenta os museus e galerias, de arte andava intrigada com o curioso quadro de um pintor desconhecido exposto na galeria Demetrius. Um macaco branco partindo côcos e comendo-os... Mas o pintor puzera na tela uma dedicatoria e d'ahi os commentarios, por signal que não havia dous eguaes. Ouçamos um d'elles:

— Ora... está claro. Esse mono representa a mocidade de hoje. Está comendo os fructos da vida, expremendo o succo até á ultima gotta, jogando para os lados as cascas e ainda olhando para nós como quem diz: — "E para que tudo isto?" Assim é de facto a mocidade de hoje. Quer na alta sociedade quer entre as classes medianas, a gente moça está dominada pelo desejo de prazeres e peccados; e como o mundo é máu, cada um logo pensa mal do seu similhante principalmente em questões de amor e de honra.

Esse commentador tinha razão. Vejamos o caso de Fleur Forsyte. Acabava de se casar com Michael Mont, tendo se decidido por elle, quando ainda na vespera deixára Wilfred Desert com esperanças... E Wilfred era o melhor amigo de Michael, tanto que foi escolhido para padrinho de casamento.

Wilfrid teve um impeto de verdadeira allucinação.

Leviana, Fleur continuou a manter Wilfrid preso a seus encantos e todo um anno correu assim, até que um dia, apoz uma ausencia prolongada, interrogado insistentemente por ella, Wilfrid confessou que muito a amava e cada vez mais. Repelliu-o Fleur? Não, apenas lhe lembrou que era elle o melhor amigo de seu marido, mas que, comtudo... desejaria vel-o a sós. E marcou para esse encontro a galeria Demetrius. Mal sabia ella a enorme attracção que o quadro do "Macaco Branco" exercia sobre seu pai, Soames Forsyte, que o queria comprar e se achava lá na occasião, sendo testemunha da entrevista, o que o levou a fallar á filha sobre o perigo que corria... brincando com fogo!

Mas d'essa entrevista nada resultou, pelo que Wilfrid se resolve a partir de Londres. E elle o declara a Fleur. Para demovel-o d'isso ella não teme ir aos apartamentos d'elle...

Meu ordenado foi augmentado — disse elle a sua jovem esposa

Michael sentiu profunda piedade do rapaz, mas, infelizmente, não lhe era possivel readmittil-o.

Um momento de embriaguez irrisistivel.

O rapaz, allucinado, foi procurar o amigo, para lhe dizer essa dolorosa verdade: — elle amava sua esposa! Mais ainda: — estava disposto a conquistal-a, pois tinha esperanças de se fazer amar! Ouvindo essa revelação, Michael teve uimpetos de matal-o, mas reflectiu. Para que? Isso não resolveria cousa alguma. Quando a esposa chegou a casa elle lhe contou o que se passára e ouviu-a dizer:

Ao penetrar no atelier encontrou sua esposa, ao lado do pintor.

— Mas que culpa tenho eu de que elle queira ser ridiculo a esse ponto?

Fleur não era sincera com seu marido, como acontecia tambem com Tony Bicket, um rapaz empregado na firma dirigida por Michael Mont, editora de obras impressas; era elle o encarregado de expedição e, vendo que o ordenado não lhe chegava e não o augmentavam, resolveu lançar mão da mercadoria posta á sua guarda. Pois Tony voltando á casa e abraçando Victorina, sua

Recommendada a Wilfrid ella passou a servir-lhe de modelo.

(Continúa na pag. 33)

O DEMONIO ELEGANTE

Film da *Warner Bros* tendo como protagonistas: LOWELL SHERMAN, PAULINE GARON, JHAN HARRON e GERTRUDE ASTOR.

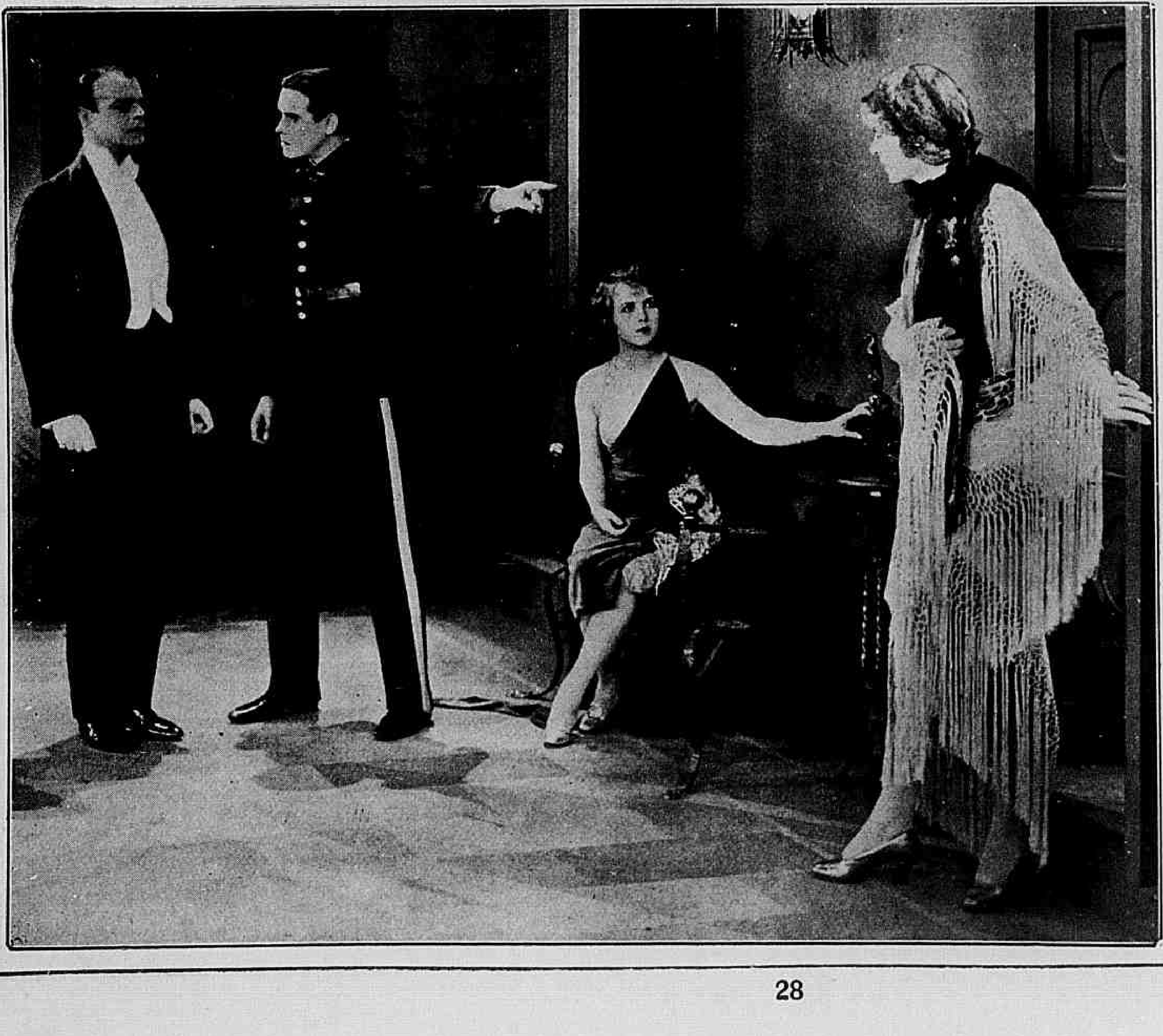
***

Era a epocha do Carnaval. Paris, a cidade da alegria e dos prazeres, delirava. Por toda a parte, a gente se divertia. Havia mascaras, serpentinas, risos, barulho canções, vinho e mulheres. Nos "cabarets", sobretudo, o Carnaval tinha fogosos adoradores.

O Carnaval de Paris, posto que não seja o melhor do mundo é geralmente alegre; e por isso, quando reina Momo, muitos estrangeiros accorrem á Cidade Luz. Quanto começou esta aventura, Paris estava cheia d'elles; porem o mais notavel, não só por ser o mais rico, como tambem pelo sangue nobre, que lhe corria nas veias, era Michael Lyev Yervedoff, um principe da excôrte da Russia, cuja fortuna incalculavel a guerra e os "soviets" souberam respeitar.

Rapaz distincto de maneiras, insinuante no physico e mais do que tudo isso, sabendo vestir-se como o mais "chic" dos homens, fez-se notar, desde logo e as mulheres, encantadas por elle, deram-lhe, o appellido de "Demonio Elegante", porque elle, de facto, a todas tentava.

Michael contemplava com desdem todas as fraquezas.



Paulo vinha lhe exigir satisfações pelo amor passado

Estroina, como a maioria dos de sua edade, Michael gastava dinheiro ás mãos cheias; dava presentes principescos e assim não tardou a ser olhado como um semi-deus.

Mas a noticia de seus esbanjamentos e loucuras, chegou á Russia. Uma sua tia veiu vel-o a Paris e fez-lhe ouvir algumas censuras. Michael sorriu.

— "Eu não causo estragos, minha tia, — disse elle — ou, quando os causo, remunero regiamente os prejudicados. Nenhum tem de que se queixar."

Era evidente que Michael fallava acreamente. Porem, sua tia, experiente do mundo, disse-lhe:

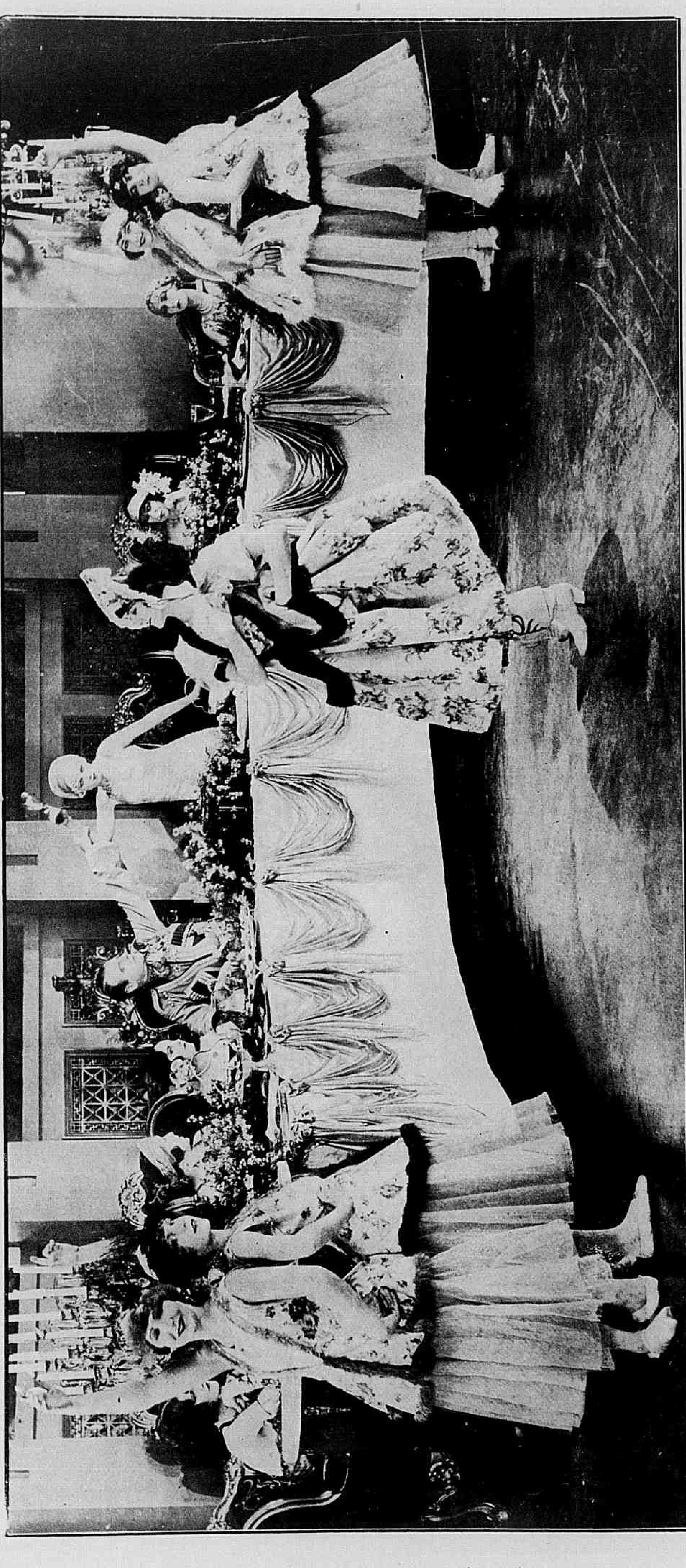
— "Toma cuidado. Olha que ha cousas que, uma vez destruidas, nenhum dinheiro pode reconstituir".

Aquellas palavras nunca mais

sahiram dos ouvidos de Michael; e, mais tarde, infelizmente, elle teve a confirmação da verdade que ellas encerravam.

O principe tinha um irmão, a quem amava immensamente. Não desejava que elle seguisse pelo caminho de prazeres, que Paris lhe mostrára, mal elle pizára alli. Fazia tudo para vel-o um homem de honra. Mas uma mulher, despeitada por haver Michael desprezado o seu amor, jurou vingar-se e o instrumento de que se serviu foi justamente o irmão do principe. Fel-o apaixonar-se por ella; e, quando a paixão era intensa bastante para não retroceder, provocou o desencadeamento do drama. O resultado foi que Paulo, ao saber que a mulher que amava, tinha sido tambem amada por seu irmão, foi ter com elle, para lhe pedir satisfações. E louco de furor chegou a esbofetear Michael, que nada podia dizer, porque era realmente culpado. Depois, allucinado, o rapaz sahiu d'alli são cego pela colera que foi victima de um desastre de automovel, onde veiu a perder a vida.

E o dinheiro do Demonio Elegante nunca poude reparar esses males.



Aquella mulher ferida em seu amor proprio, perdeu a cabeça

UM ARGENTINO NO ÉCRAN NORTE-AMERICANO

(Continuação da pagina 14)

"— Não se trata de pareceres e sim de contractos, meu bom amigo...

"— Decididamente, não pode haver duas "estrellas" em um só film, cabeçudo Tearle. Eu não cederei! Devem photographar-me do lado do rosto em que se me vê melhor!...

"— Tambem eu não cedo, impertinente!

"Lowell Sherman deu um passo atraz, puxou as mangas da camisa, apertou as abotoaduras endireitou a gravata, lentamente collocou o monoculo, fitou dos pés á cabeça o elegante Tearle com o ar mais insolente e despectivo d'este mundo, examinou-o como se fosse um insecto parasyta, ergueu o sobrecenho, cerrou os olhos como para desentranhar bem os detalhes Depois, deixou cahir o monoculo e disse com o tom mais desdenhoso que é possivel imaginar.

"— De modo que *esse* é o afamado Conway Tearle, luminar cinematographico? Conway T...e...a...r...l...e!

"Uma bofetada teria sido menos cruel do que aquellas palavras e aquella attitude mordaz. Tearle, enfurecido, atirou-se contra Sherman como se quizesse engulil-o. Intervenho para separal-os, mas não posso evitar que Conway grite para Sherman:

"— Afeminado!...

"— Disse de outro modo, mas o effeito foi melodramatico: Sherman levou as duas mãos ao coração, para desmaiar conforme os ritos sacramentaes da scena; deixou-se cahir sobre um joelho, como cahe o primeiro actor ao receber a estocada trahidora e foi aos poucos revirando os olhos...

Quando se certificou de que um dos comparsas estava a distancia conveniente para recebel-o nos braços, perdeu real e effectivamente os sentidos... Emquanto eu forcejava com Tearle! Foi o espectaculo mais divertido e memoravel, que já presenciei em toda minha vida!

— Mas... ouça: O senhor chama-se mesmo Ellis?...

— Não. Meu verdadeiro nome e Manuel Ingenito. Quando o disse a Tom Terris, elle quasi adoeceu de horror. Declarou-me formalmente que isso não podia ser, que era necessario arranjar um nome romantico para me dar prestigio nos films... e o mais romantico, que lhe poude occorrer foi "Granada". Que havia eu de fazer? Acceitei: não valia a pena discutir... Granada ou outro qualquer nome, era a mesma cousa. O essencial era o contracto. Depois, quando comecei a trabalhar em outros films da Metro-Goldwyn, affirmaram-me que *não era possivel* que existissem dous primeiros actores (Novarro e eu) com nomes hespanhoes. E passei de Granada para Ellis, que nem ao menos sei o que quer dizer...

Bandoleiro por sport

(Continuação da pag. 9).

cidas, aproveitarei o dinheiro de Hugh Nicholas para comprar seus ranchos em nosso nome. Então poderemos acabar as obras da barragem, vender tudo e, assim ricos, "dar o fóra". Nichols ficará arruinado mas elle que se arranje.

E dizendo isto mostrou o dinheiro que tinha em caixa, dinheiro pertencente a Nicholas bem como os documentos da hypotheca do pobre Swain. Nicholas não hesitou. Num salto agil ganhou o telhado do escriptorio, deixou-se cahir pela claraboia no meio da casa e, arrebatando o dinheiro e os titulos, fugiu. Dunlap e seus comparsas correram apoz elle mas não o poderam alcançar, porque seu cavallo era ligeiro e elle era eximio cavalleiro. Não era menos ardiloso e habil em artimanhas e, por isso, conseguiu desnortear seus perseguidores, voltando á casa de Swain, onde encontrou Peggy. Entretanto como a situação era perigosa mandou telegraphar para Nova Orleans a Jank Smith para que corresse que viesse alli a toda a pressa afim de provar que elle era na verdade Nicholas. Jank Smith tomando o telegramma ao pé da letra, arranjou um aeroplano em que veiu voando. Mas a policia instigada por Dunlap não abandonou a perseguição e tendo descoberto Nicholas em casa de Swain, alli fez um cerco de que elle se livrou, fugindo mais uma vez.

Mas eis que Dunlap e os companheiros vêm a saber que Jim Bells é nem mais nem menos que o proprio Hugh Nicholas. Nesse momento sua perseguição redobrou porque se elle ficasse vivo teria o direito de os metter na cadeia por premio de suas audaciosas roubalheiras. Nicholas tinha-se refugiado em uma casa perto da repreza. D'alli o tiroteavam, mas não logrando alcançar os miseraveis resolveram abrir a repreza com dynamite. D'este modo a agua vindo por alli abaixo, arrastaria a casa e com ella seu temido patrão.

Se bem o pensaram melhor o fizeram. A cascata irrompeu com violencia a num tremendo impulso a agua abateu a casa, levando diante de si quanto encontrava. Peggy num assomo de coragem quiz partilhar do destino d'aquelle rapaz valoroso e leal. Atirou-se na corrente. Nicholas tinha agora um duplo desejo de se salvar porque queria dar um castigo aos criminosos e livrar da morte aquella moça tão corajosa e destimida, por quem seu coração pulsava. Travou luta com a agua e sahiu victorioso.

Era chegada a hora do castigo para os criminosos e Dunlap e seus sequazes, cahiram nas mãos da policia que lhes deu o destino merecido. Nicholas e Peggy, mais unidos ainda pelo perigo, que tinham affrontado foram se casar em Nova Orlenas.

Amor de principe

(Continuação da pag. 20.)

uma dama de honor a rinepeza ainda tentou um recurso. Tomando seu logar, a condessa

A GLORIOSA

BLANCHE SWEET

Estrella da *First National* em MOMENTO SUPREMO

DECLARA: *"O segredo dos meus bellos dentes é o cuidado que lhes dispenso. Eu os protejo usando o Kolynos que mata os germens causadores da carie destruidora".*

Blanche Sweet

O Creme Dental Kolynos não sómente limpa inteiramente os dentes; elle tambem tem um valor germicida definitivo, que destróe efficientemente milhões de germens da bocca e da garganta que atacam os dentes e os cariam.

Exija sempre o tubo amarello do Kolynos, na caixa amarella do Kolynos.

CREME DENTAL

KOLYNOS

SEMPRE A MULHER!...

SEM DUVIDA ALGUMA NA MULHER, A PAR DE UMA EXCELLENTE EDUCAÇÃO, DEVE HAVER UMA EPIDERME SÃ.

Este predicado obtem-se fazendo uso do

CREME DE CERA FRANK LLOYD

(PURIFICADO)

Preço 7$000

A' venda em todo o Brasil

Dagmar revestiu-se com os trages nupciaes e o pesada véu, emquanto ella levava avante seu plano de dar fuga a seu amado.

Agora, emquanto no palacio a cerimonia nupcial vai se realisar, ella foge companhia de Lorry, em um automovel possante. Mas os espiões do principe Gabriel estavam apostos e bem depressa organisaram a perseguição dos fugitivos que, em chegando á fronteira encontraram-a fechada; e já havia alli a ordem de reconducção do jovem norte-americano.

Pouco depois chegava o principe e então, disposta a todos os sacrificios para salvar aquelle a quem amava, Yetive se comprometteu ao casamento, com a condição de ser dada immediata liberdade a Lorry. O que foi concedido. E os dois namorados se despediram, tristemente.

Lorry porem não se sente com forças para abandonar aquella cidade em festas para os outros e em luto para elle. Entra em uma taverna, disposto a beber para esquecer. Mas eis que a sua attenção é despertada pela presença de Dangloss! Portanto o espião estava vivo, essa supposta morte não passára de uma farça que tinha por fim leval-o á morte embora, innocente! O norte-americano atira-se ao umiseravel e depois de uma luta encarniçada consegue dominal-o e amarral-o. Mette-o em um carro e a-toda a pressa se dirige para o palacio onde a cerimonia de casamento já começou. Sua entrada foi como o estourar de uma bomba. Só então o rei soube de tudo quanto se passára e, amando sinceramente sua filha, não mais consentiu em seu casamento com o principe Gabriel.

Era meia victoria. Como porem fazer vencer o seu amor? Allegavam que o povo jamais consentiria que a sua princeza se casasse com um homem que não era nobre... Mas Yetive inspirada pelo amor, não teme dirigir-se ella propria ao povo e com tão nobre eloquencia lhe fallou que elle comprehendeu e saudou com grandes aclamações seu casamento.

O MELHOR BRINDE QUE SE PODE OFFERECER A UMA SENHORA

Olhar que fascina!...

Os olhos de certas mulheres têm um encanto verdadeiramente magnetico!... O olhar d'essas mulheres tem um brilho que perturba, attrahe e fascina irresistivelmente!!! Esse mysterio, esse enorme poder de seducção pode ser obtido immediatamente pelo emprego dos PRODUCTOS **MESDJEM, YILDIZIENNE** e **MIRABILIA,** de fama mundial, da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA, premiados com o GRAND PRIX na EXPOSIÇÃO do Centenario e noutras a que têm concorrido.

LEIA COM ATTENÇÃO, ESCOLHENDO AQUELLES QUE PODEM AUXILIAR A BELLEZA DOS SEUS OLHOS, SEM QUE SE CONHEÇA O ARTIFICIO.

MESDJEM

(BRILHO DOS OLHOS)

Producto de GRANDE BELLEZA para alongar e escurecer as pestanas, dando aos olhos uma limpidez scintillante, um encanto indizivel, um brilho avelludado, uma vivacidade vehemente que faz lembrar os *Olhos de Fada*.

MESDJEM

(GOTTAS MISTERIOSAS)

Dão uma grande expressão ao olhar, tornando-o captivante e encantador. Purificam e fortificam a vista, dando aos olhos uma limpidez e brilho de incomparavel seducção, combatendo ao mesmo tempo a vermelhidão e sendo absolutamente inoffensivas.

MESDJEM ORIENTAL

Especial e inoffensivo para a belleza das pestanas e sobrancelhas, tornando-as espessas, longas e lustrosas. Dá ás sobrancelhas um arqueado de belleza diaphana.

MESDJEM

(PÓ ROSADO)

Dá aos olhos uma distincção e belleza invulgar, corando levemente as palpebras superiores.

MESDJEM

(CRÊME ORIENTAL)

Para accentuar a côr das palpebras e sobrancelhas, dando-lhes brilho.

MESDJEM

(LAPIS EM TODAS AS CÔRES ESTOJO DE METAL)

Para o maquillage dos olhos, escurecendo as pestanas, e sobrancelhas conforme a côr dos olhos.

MESDJEM

(CRÊME UNCTUOSO)

Faz as palpebras mais escuras e luzidias, realça a belleza dos olhos, evitando a formação das rugas nas palpebras.

MESDJEM

(CRÊME 128)

Para dar brilho ás pestanas e sobrancelhas fazendo as nascer activamente, evitando que caiam e a producção de caspas.

MESDJEM

(FARD COSMETICO, PRETO OU CASTANHO)

Para alongar e ondular (arquear) as pestanas fazendo os olhos maiores e de uma belleza incomparavel.

MESDJEM

(CRÊME SUPERCILIAR)

Dá ás sobrancelhas uma belleza impeccavel, desprendendo e matando a raiz de todos os pellos que ficam fóra da linha do contorno, ficando assim as sobrancelhas afinadas para sempre. As senhoras que tirem as sobrancelhas sem applicar o *Crême Superciliar* estão sujeitas ao enfraquecimento da vista, a infecções que podem causar a morte e a outras doenças provocadas voluntariamente.

MESDJEM

(LAVE DU VÉSUVE)

Faz os olhos ternos communicando-lhes ao mesmo tempo caricia, encanto e doçura. Applica-se nas palpebras inferiores para fazer os olhos maiores.

YILDIZIENNE

(LOÇÃO E COSMETICOS)

A vida das pestanas e sobrancelhas. Para fazer nascer, crescer, alongar e evitar de cair. Experimente só uma vez e terá longas pestanas.

MIRABILIA

Productos de effeitos seguros para tirar as rugas dos olhos, para sempre.

ESTES PRODUCTOS SÃO EXCLUSIVOS DA

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

DIRECTORA **MADAME CAMPOS** —— **RUA 7 DE SETEMBRO, 166** — Rio

O ESTABELECIMENTO MAIS IMPORTANTE DA AMERICA DO SUL. NÃO CONFUNDA COM QUALQUER OUTRA.

(Proximo á Praça Tiradentes)

Escreva hoje mesmo. Resposta mediante sello. Catalogo gratis.

Visite a Perfumaria da Academia Scientifica de Belleza que vende 400 productos de Belleza que são 400 maravilhas premiadas com o *Grand Prix* em varias Exposições.

MOLESTIAS DAS SENHORAS

A **MERCETHYLINA** E' EFFICAZ

INJECÇÕES INDOLORES DO SR. DR. ANNIBAL PEREIRA

O Exmo. Sr. Dr. Edgard Braga, illustre clinico da cidade de São Paulo, disse:... «Os resultados obtidos são de tal ordem que eu, avesso por indole aos reclamos, digo de publico e com satisfação a excellencia do referido medicamento que se applica por meio de injecções musculares, perfeitamente toleradas. Entre diversos casos dois merecem ser referidos em virtude das graves e antigas complicações de que se curaram. No primeiro tive que lutar contra uma annexite, cystite, rheumatismo polyarticular, sem contar a grande e profunda depressão nervosa de que se possuira a doente. No segundo, alem do quadro commum ás infecções neisserianas, um esboço de endocardite puzera em risco a vida do cliente. Seis mezes de tratamento bastaram á attenuação desses symptomas e consequente volta dos meus doentes á actividade.»

VENDE-SE EM DROGARIAS E PHARMACIAS

Informações e litteratura a quem as pedir á S. A. Mercethylina — R. Carioca, 40, 1° — Rio

A segunda mulher

(Continuação da pag. 10)

mulher que o soubéra prender, promettendo-lhe para quando voltasse uma existencia isolada do bulicio da cidade, em um recanto afastado, dedicando toda a sua vida a seu amor. Ardale partiu e pouco depois Paula voltava a frequentar os logares que antes haviam sido os de seu predilecto divertimento.

Conhecendo Paula, Tanqueray sentiu que um grande amor lhe renascia no coração. Elle não sabia de onde vinha aquella mulher ideal, mas cégo pela paixão, resolveu de um dia para o outro seu casamento com ella, sem admittir sequer que lhe fallassem de seu passado. Uma carta que ella escreveu, narrando-lhe lealmente toda a sua vida, foi destruida pelo rapaz, que de nada queria saber, considerando o passado completamente apagado. Pretendia levar com a amada a vida cheia de felicidades dos esposos mais ditosos deste mundo, em sua residencia principesca de millionario. O casamento foi, pois, realisado.

Coincidiu com isto, porem, que Eliane, depois de maduramente reflectir e vendo que sua supposta vocação religiosa fôra apenas uma allucinação mystica, de seus sentidos, decidiu voltar para junto de seu pai, que era para ella tudo neste mundo. A chegada de Eliane foi um motivo de alegrias para seu pae. A moça vinha acompanhada por uma senhora das relações de sua fallecida mãe, e que não quiz conhecer a segunda mulher de Tanqueray, causando isto má impressão em Eliane. O primeiro encontro das duas não deixou de ser estranho. Logo ao primeiro momento Paula viu que a filha de seu marido não a toleraria. E começou a existencia mais cruel que se pode imaginar para a sonhadora Tanqueray. Eliane, de facto, odiou-a desde o primeiro instante. Uma especie de ciume incontido se apossou d'ella e uma luta atroz teve logar até ao dia em que a amiga da moça se lembrou de a levar para Paris, onde dizia querer distrahil-a.

Em Paris, conheceu Eliane um rapaz que por ella se enamorou, crescendo dia a dia sua intimidade. Voltava agora ella cheia de esperanças disposta a tudo perdoar e a conseguir o consentimento de seu pai para o seu casamento; mas quiz a sorte, que o rapaz que se apaixonara fosse Ardale. O antigo amante de Paula, o official das Indias.

A' vista de tão dolorosa coincidencia Paula tomou a resolução de acabar com tudo aquillo. Um pequenino revolver de bolsa trouxe-lhe solução a todos os embaraços e assim findou uma existencia cheia de amor e soffrimento.

FLOR DA NOITE

(Continuação da pag. 17)

E de facto mudando de vestido Daisy vai para a festa, onde se encontra com o garboso John Bassett. Dario Bryandt, o gerente da mina, meio embriagado, pede a Daisy para dansar com elle um bailado moderno. Ella faz-lhe a vontade e ao terminar a sua "endiabrada" dansa, Dario dá-lhe um beijo John separa-os e Daisy exlcama:

— Dario Bryandt julgou mal minhas intenções! Adoro a arte de dansar! mas sómente pelo prazer da dansa.

E indignada com o atrevimento do insolente volta para casa, onde mais um desgosto a espera. O pai tinha fallecido. Sem dinheiro e sem recursos, Daisy reune tudo quanto possue e vai procurar um emprego na cidade de S. Francisco.

Lucas Rand, um chefe politico hypocrita, que finje ter bons sentimentos sómente para angariar sympathias, apaixona-se por ella. O vicio e a immoralidade imperavam então em S. Francisco. Por este motivo, alguns cidadãos respeitaveis haviam fundado o "Gremio dos Vigilantes".

Dias depois, John Bassett assume a administração da mina e vae tratar de negocios referentes a ella em S. Francisco. Encontra-se com Daisy no "Bar do Paraiso", onde ella é uma das bailarinas.

— Como é triste encontral-a entre estas mulheres!

— Pensa então que sou egual a ellas?"

— Talvez não, mas sempre ouvi dizer que este modo de vida, só pode comprometter uma mulher. Adeus!

Daisy fica desorientada e Lucas Rand aproveita a occasião para lhe dizer:

— Não sou um Adonis, mas sou toleravel! Gosto muito da senhora! Se quer, posso auxilial-a a recuperar a mina que pertencia a seu pai e por direito ainda lhe pertence. Como official do Gremio dos Vigilantes, tenho grande influencia na Repartição de Demarcação de Terras.

— John Bassett acaba de insultar-me. Se pode expulsar da mina o actual director, acceito sua alliança!

Para tomar posse da mina, Lucas Rand installou-se na fazenda de Daisy. D'alli poderia executar mais facilmente seus planos. Mas, dias depois, Lucas Rand reuniu sua quadrilha e, disposto a assassinar John Bassett, dirigiu-se para a mina "Flor da Noite".

Só então é que Daisy comprehendeu bem a situação por ella propria creada.

John Bassett, o homem que ama ia morrer. Correndo pelo atalho da montanha ella talvez ainda pudesse evitar essa catastrophe. Destimidamente escala a montanha e chega á mina antes de Lucas.

— John Bassett, ponha seus homens em guarda! Rand vem ahi disposto a matal-o.

— Só me restam aqui dois homens. Os outros passaram para o lado de meu inimigo!

— Rand vem acompanhado por doze homens! Trez contra treze!... E' uma loucura enfrental-o.

— Seja como fôr, lutarei pelo direito até morrer!

Felizmente os Vigilantes haviam descoberto os planos de Lucas Rand e chegaram a tempo de evitar a morte de John Bassett.

A justiça dos Vigilantes era terrivel e rapida. Entre o crime e o castigo só podiam decorrer duas horas. Rand, que alem dessa tentativa de assassinato, já tinha mais algumas mortes na consciencia, foi condemnado a ser enforcado.

Daisy, disse então a John:

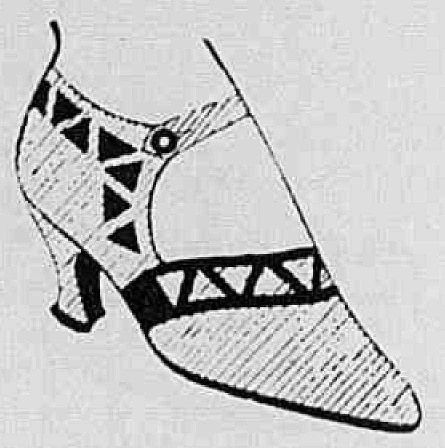
— Agora estou convencida de que do odio pode nascer o amor!

Casa "STELLA"

CALÇADO GRATUITO

140, RUA LARGA, 140

(PROXIMO Á LIGHT)

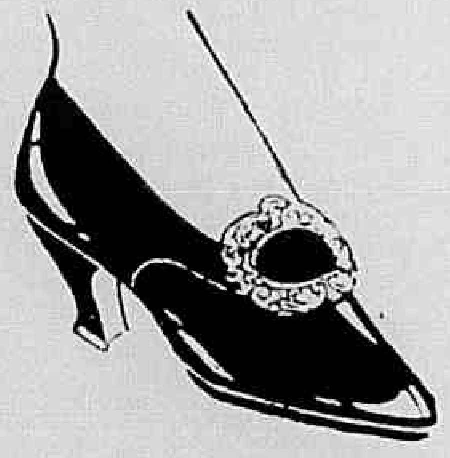


Camurça preta ou marron, estampada, cinza ou marron, salto 4 1/2 e 5 centimetros ou americano,

42$ e 44$000.

Camurça branca ou verniz,

32$000.



Verniz, salto cubano, de sola, modernissimos,

29$, 30$ e 32$000.

30$000 — Pellica envernizada, com fivela; salto mexicano, Luiz XV e carretel.

38$000 — Artigo melhor.

42$000

Finos e modernissimos sapatos, gaspea de verniz preto, talões de camurça preta, marron ou chromo estampado, salto Luiz XV ou cubano, fivella de pedras, varias côres, de 32 a 3[illegible]

44$000 o mesmo feitio, gaspea de verniz cereja, talões de camurça marron ou chromo de côres.

Para o interior mais 2$ em par

PEDIDOS A

CHAVES & GRAEFF

SENHORA:

Tendes cabellos superfluos no rosto, testa, braços, etc? Ouvi então nosso conselho. Usae o maravilhoso producto, de invento norte-americano, — DEPILINA SARAH — pois assegurar-vos-ha completa efficacia. E' de facil applicação e de effeito instantaneo. Ao contrario de todos os depilatorios, que só fazem o effeito de uma navalha, DEPILINA SARAH extrahe os cabellos com as raizes. Pode-se usar este preparado em qualquer parte do corpo, sem receio de que vá irritar a pelle ou produzir dôr; qualquer criança pode usal-o, pois as materias no mesmo empregadas são completamente inoffensivas. Devolveremos a importancia se não produzir o resultado desejado. — Depositarios Antonio A. Perpetuo & C., Rua do Rosario, 151. Rio de Janeiro. Tel. Norte 6872. Caixa Postal, 1122. (Qualquer informação de sigillo que necessitardes, podeis pedir a Mme. E. Harris, por carta ao nosso cuidado). — Um tubo 20$000. Pelo correio 21$000.

LOTERIA FEDERAL

SABBADO — 24 de Abril de 1926 — SABBADO

100:000$000

POR 9$000 EM DECIMOS.

UNICA official.
UNICA fiscalizada pelo Governo Federal.
UNICA por cujos premios responde o Thesouro Nacional.
UNICA extrahida á vista do publico nesta Capital.
Capital 3:000 contos e DEPOSITO de 500 CONTOS no Thesouro.
PREDIO proprio — Rua 1.º de Março 110 e Visconde Itaborahy 67. Extracções diarias ás 2 1/2 e ás 3 horas aos sabbados.
PEDIDOS DE BILHETES acompanhados de mais 900 réis para o porte.

O THESOURO OCCULTO

Film em séries da *Pathé-serial* tendo como interprete PEARL WHITE.

(CONTINUAÇÃO)

12.° EPISODIO — NO FOSSO DO POLVO

O vapor em que viajava "mister Jones" dirigia-se a Salabanca, um porto quasi desconhecido, nas costas da America do Sul, de onde se poderia ir rapidamente a ilha Malata. "Mister Jones" saltou nesse porto, indo para a hospedaria de um tal José Fucheros, que era tambem seu inimigo.

José Pucheros fôra avisado de sua chegada e chamou seus cumplices, que não eram outros senão os tratantes, que, em New-York, perseguiram o audacioso joven e deveriam matal-o alli.

A Providencia entretanto dispoz as cousas de modo que "mister Jones" mais uma vez escapou.

José Fucheros porem atirou-o a um fosso, onde existia um enorme polvo, que logo se preparou para devorar aquella excellente presa; mas a audacia de Pearl, que tambem tinha chegado a Salabanca e o prestimoso auxilio de Benita, uma linda moça, sobrinha do estalajadeiro, puzera a salvo o infortunado.

Perdeu elle, porem, o pergaminho indicador do esconderijo do thesouro. Tinham-lh'o roubado os seus perseguidores e nenessario se tornava rehavel-o. "Mister Jones" encaminhou-se pois, resolutamente para o interior da floresta, seguindo o rastro dos ladrões.

(*Continua no proximo numero*).

O Fantasma da Opera

(Continuação da pag. 13)

— Erik, você é o mais sublime dos homens. Se tremi ao vêr seu rosto, foi porque pensava no explendor, do seu genio.

Acreditando em minhas palavras, elle cahiu a meus pés e, com aquelles labios de morto fallou de seu amor.

Pouco mais tenho a acrescentar. Durante uma semana illudi-o e como promettesse que voltaria, elle confiou bastante em mim para me deixar sahir.

— Então prometteu-lhe voltar, disse Raul.

— Prometti e não foi pelo receio de suas ameaças que fiz esta promessa mas por compaixão. Pobre Erik! Mas é preciso que me salves d'elle, Raul, é preciso.

Raul afagoú-lhe a cabeça dizendo:

— Amanhã á noite, depois do espectaculo, estarei aqui com uma carruagem afim de afastal-a para sempre da Opera.

Na noite seguinte na Opera de Paris, representava-se "Fausto" e Christina ia cantar o papel de Margarida. A casa estava repleta de tudo quanto Paris tinhá de mais elegante. Christina cantou melhor que nunca e Raul, em seu camarote, estava radiante, porque sentia que era para elle que ella cantava assim e que, ao findar o espectaculo, teria a ventura de leval-a d'ahi para nunca mais se separarem.

No terceiro acto, a voz de Christina excedeu todas as expectativas. Com os braços estendidos, a garganta cheia de melodia, seus bellos cabellos soltos sobre as espaduas nuas ella cantou afinal o brado magnifico.

— Minh'alma anceia por se reunir á tua.

Ma! acabava de pronunciar essa phrase e o palco ficou immerso em completa escuridão. Mas em poucos segundos a luz reappareceu. Isso se passára com tanta rapidez, que os espectadores não tiveram tempo para uma exclamação siquer. Entretanto Christina havia desapparecido. Para onde teria ella ido? Suas collegas admiradas, procuravam-a por toda parte. Homens corriam por todos os lados e poucos momentos depois baixava o panno. Raul, com um grito de pavor precipitou-se em direcção aos bastidores.

Alguns instantes depois, levantaram o panno de novo, e o contra-regra adiantou-se para declarar:

— Meus senhores e minhas senhoras, Christina Dane desappareceu de modo muito mysterioso e ninguem poude ainda descobrir seu paradeiro!

O primeiro impeto de Raul era accusar Erik. Elle já não duvidava do poder quasi sobrehumano do Anjo da Musica. Como um louco, ia de um para outro lado atropellado pela multidão que invadira o palco. Depois entrou pelo corredor que dava para o camarim de Christina, e nesse momento, surgiulhe á frente uma figura sombria que disse:

— Os segredos de Erik são insondaveis.

— Quem é o senhor? — perguntou Raul attonito.

— Sou o Persa — respondeu o homem.

Raul então recordou-se de que já vira este singular personagem que era conhecido pelo Persa, e andava constantemente pela Opera, sem que se soubesse porque motivo o fazia. Com seu bonet de astrakan, a tez escura e olhos inquisidores tinha apparencia mistica e velada.

— Estará á procura de Christina? — indagou o persa. Se assim for, posso auxilial-o. Ella está com Erik e o unico que conhece seus segredos sou eu.

Raul agarrou effusivamente as mãos do persa e sem hesitação o acompanhou. O homem sombrio dirigiu-se para o camarim de Chritisna.

(*Continúa no proximo rumero*).

Macaco branco

(Continuação da pag. 27).

joven esposa, explicava-lhe o excesso de dinheiro que trazia com um augmento de ordenado que jamais tivera... Assim alimentava a esperança que a pobre moça, muito doente, tinha de poderem um dia embarcar para a Australia. Mas aconteceu o que tinha de acontecer um dia: — as falcatruas de Tony foram descobertas e elle despedido.

A's portas da miseria e vendo que Tony não encontrava trabalho, Victorine foi procurar Michael Mont, o proprietario da empreza editora. Michael se condoeu do rapaz, ao saber o motivo, que o levára ao roubo e até lhe mandou um auxilio. Infelizmente não poderia readmittil-o. Mas Victorina poderia ganhar dinheiro, servindo de modelo, o que o fez enviando-a a Wilfrid.

Um dia Tony folheando uma revista teve uma enorme surpreza: — estava alli estampada uma pintura, premiada no "Salon"... E ella reproduzia a sua Victorina! Correu á casa de Michael, que era agora o seu protector e este resolveu acompanhal-o ao studio de Wilfrid.

E, ao penetrar no atelier, encontrou Fleur sentada em um divan, ao lado de Wilfrid! Por seu lado, Tony vislumbrou sua esposa por detraz de um biombo, vestindo-se... Quiz atirar-se ao pintor, porem Michael se interpoz:

— Porque não consente que eu mate aquelle miseravel?... Aposto que se se tratasse de sua esposa, procederia como eu desejo.

Então soube, que estava alli a esposa de seu protector, que tinha vindo acompanhar Victorina. E sabia elle porque Victorine alli estava? Para ganhar o dinheiro que faltava em seu lar!

Quando elle se foi, Michael o acompanhou sem dizer uma palavra... A sós de novo com Wilfrid, Fleur comprehendeu a gravidade de sua situação, mas Wilfrid via as cousas atravez outro prisma.

— Parece que está tudo acabado entre vocês, querida. Agora está livre e nada mais poderá nos separar.

— Enganas-te Wilfrid. Agora é que comprehendi que amo sómente, meu marido!.

— Então esteve se divertindo á minha custa.

— Não... Era sincera, mas agora vi que me enganava.

E voltou para casa, mas não para encontrar o marido. Michael partira... Para onde? Forsyte, seu pai, sabia-o mas não lh'o queria dizer, julgando-a culpada e sem direito para tornar ainda mais amargo o retiro de seu marido. Não só elle sabia esse retiro. Tambem Tony o sabia e visitava. Elle perdoára Victorina. Era bem verdade que ella se desnudára perante o outro... Mas a intenção era bôa e ella o amava. E Michael, comprehendendo o desejo louco de ambos, e mesmo a conveniencia de voltarem para a Australia, sua terra natal, tudo facilitou para isso, dando ao rapaz uma commissão de sua firma.

Passaram-se dias e semanas. Tambem Fleur vivia sósinha; nada lhe restituia o marido. Foi preciso que um dia ella dissesse córando, algumas palavras ao ouvido de seu pai,... E Michael voltou. Fleur estava para ser mãi. Era um motivo para reconciliação. Mas... E o espirito do rapaz de novo se annuviou. Um filho?... Wilfrid não teria motivos para se alegrar tambem? De novo no lar, não quiz abandonal-o, mas seu espirito soffreu agruras infindas.

Foi nesse momento que lhe chegou uma carta. Era de Wilfrid, que se despedia. Dizia que aprendera muito com Victorina e Tony. Acabára por perder a esperança de conquistar Fleur, que, de facto, só amava seu marido, e que o levava a se retirar para a Africa. O que se passára entre elle e Fleur nunca fôra alem do permittido pelas conveniencias.

Era o véo que se rasgava! E ao ouvir o vagido do recemnascido, Michael correu para junto da esposa. E, como elle a beijasse, murmurou

— Só peço a Deus que não tenha, como o pai, o espirito do "Macaco Branco", que olha para tudo com desconfiança.

RENOVANDO EM SUA PROPRIA CASA A PELLE DO ROSTO

(Da revista "Ladies Favourite Magazine")

Na actualidade qualquer mulher pode em sua propria casa obter o rejuvenescimento de sua cutis por meio de um infallivel processo de absorpção sem dor. A epocha das operações difficeis e perigosas terminou, e cada mulher póde ser sua propria especialista em materia de belleza. Descobriu-se que a cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax"), applicada todas as noites como se fosse cold-cream, faz com que as cellulas mortas da pelle velha e descolorida da epiderme se desprendam paulatinamente em pequenas particulas invisiveis, mostrando a cutis nova, vigorosa e formosa que se encontra por baixo. Este processo escapa á observação alheia e provoca o apparecimento de uma cutis bella e perduravel. Ocioso será dizer que o resultado é como se fosse natural. E' com este proposito que milhares de mulheres empregam a cêra mercolized, que se pode obter em qualquer pharmacia sem necessidade de recorrer a nenhum dos innumeros crêmes de toilette.

O suicidio das mulheres

é sempre determinado por uma causa superior, pois todas amam a vida. Affirma-se, sem contestação, que a principal causa é quando a belleza phisica começa a desmerecer, porque as outras a humilham. Nos tempos de hoje, não. Existe a **ETERNA JUVENTUDE**, o grande remedio que habilita a mulher a desafiar a passagem dos annos: é infallivel, maravilhoso, soberano, divino e milagroso. Seu preço é 50$000 pelo correio. Tratamento completo. Pedidos a PERCILIO BANDEIRA. — Cachoeira, Rio Grande do Sul — Brasil. Rua 7 Setembro, 239. — Garantia absoluta!

Felicidade retardada

(Continuação da pag. 21).

ção com um "perdido". A moça ferida em seu amor proprio e, com ciumes da corista, foi occultamente ao theatro saber da propria Marcia a verdade que em tudo isso havia.

Marcia, apezar de corista de theatro, era uma moça honesta e que vivia exclusivamente de seu ordenado. Tratou pois, de acalmar Joan, tomando calorosamente a defeza de Douglas.

No dia seguinte, não podendo mais viver, num meio que em absoluto não se coadunava com seu modo de pensar, Joan, depois de ligeira altercação, achou que o melhor que tinha a fazer era abandonar a casa paterna e foi se apresentar no Vanity Theatre, onde o emprezario ficou encantado com sua plastica e divina formosura.

Alem disso accrescia a circumstancia de que Joan, rompera com Douglas, não porque o deixasse de amar, mas por que elle lhe fallára em certas falcatruas commettidas no mercado de assucar, por seu avô, que ella tinha como um padrão de honestidade. Sabia-o neurasthenico mas de rigorosos principios, e não podia admittir que elle fosse um tratante. E Douglas, rapaz de nobres sentimentos não insistiu na accusação preferindo sacrificar-se.

A estréa de Joan no theatro foi um sensacional acontecimento, não só por sua belleza como pela circumstancia de pertencer ella á mais fina sociedade de New York.

Ella sentia-se constrangida alli onde certas toilettes a faziam corar de pejo. Mas estava disposta a vencer todas as tentações e a triumphar por sua virtude.

Quem a visse acclamada por toda platéa, não imaginaria o drama que se agitava em seu coração! A saudade de Douglas não a abandonava, tanto mais quanto já começava a reconhecer que elle tinha razão. Seu tio, famoso millionario, acabára de ser assassinado e ella sabia que quem o o tinha matado, era uma pobre joven Flo Howard, abandonada pelo cynico. O accaso fizera com que ella presenciasse uma scena que não deixava duvida acerca dos sentimentos de seu tio. E assim ella começou a reconhecer que em sua casa tudo era hypocrisia, e as mais torpes acções eram alli praticadas sob uma capa de falsa austeridade.

Douglas tambem não a esquecera e, como fizesse ver a Carrington, avô de Joan, que tinha em seu poder papeis compromettedores que o podiam levar a cadeia, este, não trepidára certo dia, em amordaçar o jovem e roubar-lhe os documentos.

Entretanto, o tio de Joan, moribundo mandou chamal-a. Estava arrependido e julgava o que lhe tinha acontecido, um castigo aos seus crimes.

Carrington vendo seu filho naquelle estado sentiu tambem certo remorso, por suas faltas.

Acontece porem, que Carrington deixára cahir sem ver, os papeis roubados a Douglas e Joan, que, naquelle momento sahia d'aquella casa, com o coração amargurado, apanhou-os e foi leval-os ao rapaz.

Nessa noite, no theatro, o director levou sua ousadia ao ponto de pretender beijal-a. Fechou-a num aposento e, a força tudo fazia para submettel-a ás suas caricias. Emquanto se desenrolava essa scena, Douglas impressionado com o procedimento e dignidade de Joan, entrega os papeis compromettedores a Carrington, que, commovido, promette-lhe solennemente regenerar-se, ao mesmo tempo que lhe diz, dar com prazer sua neta em casamento a tão digno rapaz.

Radiante com a noticia, Douglas dirige-se para o theatro. Procura Joan por toda parte e não encontra. Vendo porem um aposento trancado, uma suspeita atroz lhe invade o coração. Arromba-a, encontrando uma scena terrivel. Fleming, o director, foge, porem, Douglas persegue-o e castiga-o severamente.

Agora, os enamorados se beijam enternecidamente e sonham com um tempo mais feliz, em que possam livremente gozar do amor, que os domina.

GESSY

NÃO USAL-O É MALTRATAR A PELLE

8

POMADA

Reny

NÃO TEM RIVAL

CONTRA:

Sardas

Pannos

Cravos

Rugas

Espinhas e

Manchas

da pelle

Stella Maris

(Continuação da pag. 25).

um homem tão bom, tão nobre e tão digno de conhecer a ventura.

Apoderando-se de um revolver que estava na gaveta do *bureau* de John foi a casa de Louise e eliminou-a, suicidando-se em seguida.

Restituindo assim á liberdade John Risca, não foi porem aquelle que deveria ter a suprema ventura de levar a linda Stella Maris aos pés do sacerdote.

E' que as decisões do destino são impenetraveis!

A mão armada

(Continuação da pag. 7).

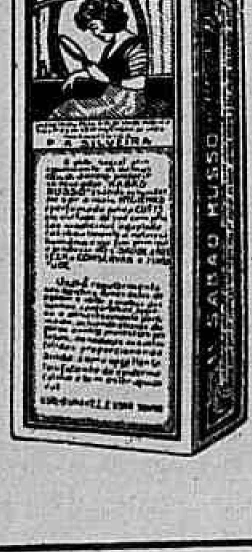
ris estivesse desprevenida, com a força que o peixe fez para fugir foi puxada para a agua.

E o peior é que Doris tinha a corda amarrada aos pulsos.

Sutton soltou um grito, mas era tarde: Doris corria, dentro dagua, puxada pelo tubarão, com uma rapidez vertiginosa.

(*Continúa no proximo numero*).

Os productos do Laboratorio "Sabão Russo"



SABÃO RUSSO

(solido e liquido) o mais hygienico, saudavel e perfumado, contra assaduras, contusões, queimaduras, dôres, espinhas, pannos, caspa, comichões, suores fetidos; amacia e embelleza a cutis.

O SEGREDO DA SULTANA

LOÇÃO ANTIEPHELICA

Branquea, refresca, amacia e embelleza a cutis. Corrige os defeitos do rosto, tornando-o como uma imagem graciosa.

SABONETE DORLY

Preço por preço é o melhor

UM 1$500

A' venda em todo o Brasil

É de interesse de todos ler o prospecto que envolve cada sabonete

Cia. de Perfumarias Beija-Flôr

Pedidos do interior a

J. Lopes & Cia.

ou a qualquer casa atacadista do Rio

Para dar brilho e rosar as unhas **Esmalte Oriental**

CUIDE DE SEU CABELLO

Usando a maravilhosa

Loção Bella Côr

COM 4 APPLICAÇÕES: Desapparecem as caspas.

COM 6 APPLICAÇÕES: Faz brotar novos e abundantes cabellos na mais antiga calva.

COM 10 APPLICAÇÕES: Os cabellos brancos ou grisalhos vão ganhando a vida nova e a sua primitiva côr, sejam louros, castanhos ou pretos.

SENHORITAS — Com o uso de Bella Côr augmentareis a belleza fascinadora dos vossos cabellos!

SENHORAS — Com o uso de Bella Côr augmentareis a vossa mocidade por mais uma dezena de annos!

HOMENS — Sêde elegantes: usando a Bella Côr evitareis a caspa, a calvicie etc.

E' delicada, perfumada e medicamentosa

Adquira hoje mesmo um frasco da loção Bella Côr, vende-se em pharmacias e perfumarias de 1.ª ordem.

SAPOLIO

MARCA REGISTRADA

A gordura e manchas em facas e garfos de mesa são facilmente retiradas com SAPOLIO. Elle limpa perfeitamente e

ESFREGA

Não deixa pó ou cheiro desagradavel. Substitutos não satisfarão. O GENUINO é marcado

ENOCH MORGAN'S SONS CO.
Unicos Fabricantes
New York, E. U. A.

LIMPA
ESFREGA
PULE

CUTELARIA

COM AS
MEIAS
"Mousseline"
As pernas tornam-se
o enlevo proprio...
e o alheio!
SUPER EXTRA
MOUSSELINE
INDUSTRIA
BRASILEIRA
S. PAULO
FINAS